

Pesquisa de  
Expectativa de Emprego  
ManpowerGroup  
**Brasil**

**Q4  
2020**



ManpowerGroup®

# Brasil

# Expectativa de

# Emprego

A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup para o quarto trimestre de 2020 foi realizada por meio de entrevistas com uma amostra representativa de 607 empregadores no Brasil.

A seguinte pergunta foi feita a todos os participantes: “Qual a sua previsão de variação no número total de colaboradores em seu local de trabalho nos próximos três meses, até o final de dezembro de 2020, em comparação com o trimestre atual?”.

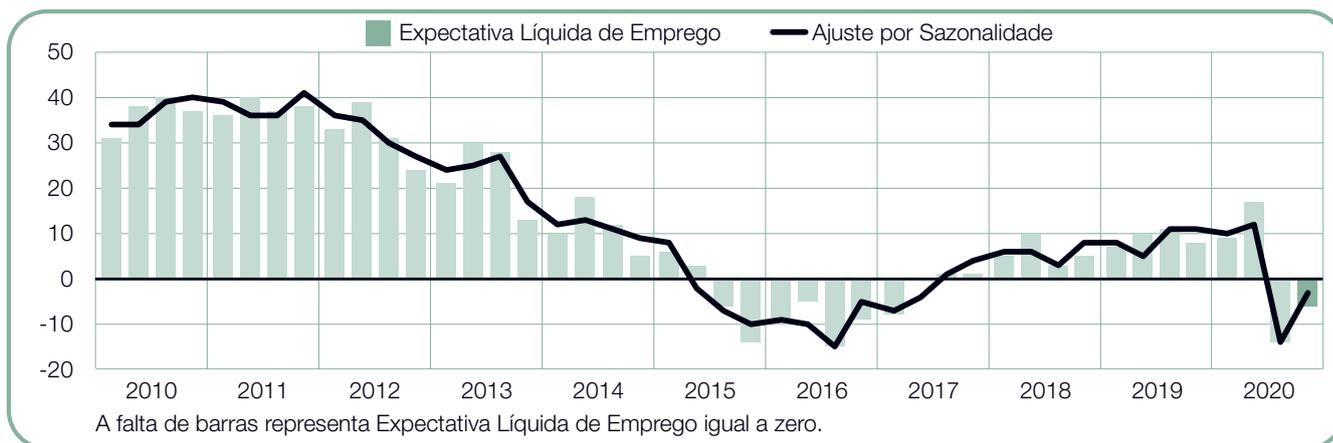
As entrevistas foram realizadas durante as circunstâncias excepcionais do surto de COVID-19. Os resultados da pesquisa para o quarto trimestre de 2020 possivelmente refletirão o impacto da crise de saúde global, podendo diferir perceptivelmente dos trimestres anteriores.

## Sumário

<b>Expectativa de Emprego no Brasil</b>	<b>1</b>
Comparativo por Porte das Empresas	
Comparativo por Região	
Comparativo por Setor	
<b>Expectativa de Emprego Global</b>	<b>12</b>
Comparativo Internacional – Américas	
Comparativo Internacional – Ásia-Pacífico	
Comparativo Internacional – EMEA	
<b>Sobre a Pesquisa</b>	<b>29</b>
<b>Sobre o ManpowerGroup®</b>	<b>30</b>

# Expectativa de Emprego no Brasil

	Aumento	Diminuição	Sem Mudança	Não sabe	Expectativa Líquida de Emprego	Ajuste de Sazonalidade
	%	%	%	%	%	%
<b>Out-Dez 2020</b>	<b>11</b>	<b>17</b>	<b>67</b>	<b>5</b>	<b>-6</b>	<b>-3</b>
Jul-Set 2020	7	21	61	11	-14	-14
Abr-Jun 2020	17	6	74	3	17	12
Jan-Mar 2020	18	8	71	3	9	10
Out-Dez 2019	18	10	70	2	8	11



Os empregadores brasileiros revelam expectativas de contratação fracas para o próximo trimestre. Enquanto 11% dos empregadores preveem aumento nas contratações, 17% preveem diminuição e 67% não esperam nenhuma alteração, o que resulta em uma Expectativa Líquida de Emprego de -6%.

Quando os dados são ajustados para permitir uma variação sazonal, a Expectativa se mantém em -3%. As intenções de contratação mostram uma melhora de 11 pontos percentuais em comparação com o trimestre anterior, mas uma redução de 14 pontos percentuais em comparação com o mesmo período do ano passado.

Ao longo deste relatório, utilizamos o termo "Expectativa Líquida de Emprego". Este dado é obtido tomando-se o percentual de empregadores que preveem aumento nas contratações e subtraindo-se deste número o percentual de empregadores que esperam uma diminuição do número de colaboradores em seu local de trabalho no próximo trimestre. O resultado deste cálculo é a Expectativa Líquida de Emprego.

A partir deste ponto, todos os dados discutidos no comentário são ajustados sazonalmente, salvo indicação em contrário.

# Comparativo por Porte das Empresas

Os empregadores participantes são classificados em quatro categorias, conforme o porte da empresa: microempresas, com menos de 10 funcionários; pequenas empresas, com 10 a 49 funcionários; médias empresas, com 50 a 249 funcionários; e grandes empresas, com mais de 250 funcionários.

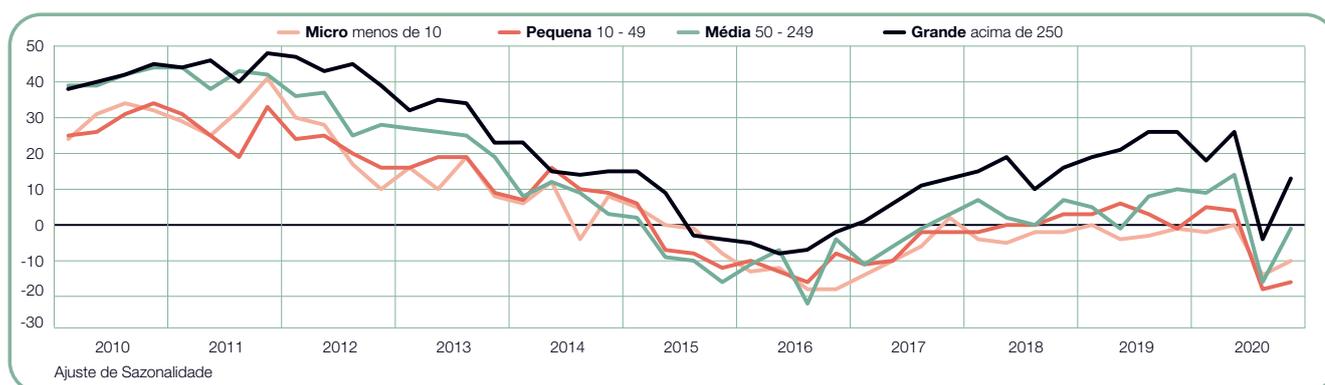
Os empregadores das Pequenas empresas e das Microempresas preveem queda nas contratações no próximo trimestre, relatando Expectativas Líquidas de Emprego de -16% e -10%, respectivamente. As empresas de Médio porte relatam uma Expectativa reduzida de -1%, enquanto os empregadores de empresas de Grande porte preveem aumentos estáveis, com uma Expectativa de +13%.

As estimativas de contratação melhoram em todas as quatro categorias de porte de empresas na comparação com o trimestre anterior, com destaque para o aumento de 17 pontos percentuais para os

empregadores de empresas de Grande porte e de 15 pontos percentuais na categoria de empresas de Médio porte. Aumentos menores de 4 e 2 pontos percentuais são relatados por empregadores de Microempresas e Pequenas empresas, respectivamente.

Na comparação com o último trimestre de 2019, as intenções de contratação diminuem em todas as quatro categorias de porte de empresas. A queda mais significativa de 15 pontos percentuais é relatada pelos empregadores das Pequenas empresas, enquanto a Expectativa para as Grandes empresas diminui 13 pontos percentuais. As Expectativas apresentam queda de 11 e 9 pontos percentuais para os empregadores de empresas de Médio porte e de Microempresas, respectivamente.

Porte das Empresas	Aumento	Diminuição	Sem Mudança	Não sabe	Expectativa Líquida de Emprego	Ajuste de Sazonalidade
	%	%	%	%	%	%
<b>Micro</b> menos de 10	5	16	75	4	-11	-10
<b>Pequeno</b> 10 - 49	6	24	69	1	-18	-16
<b>Médio</b> 50 - 249	14	18	63	5	-4	-1
<b>Grande</b> acima de 250	17	8	67	8	9	13



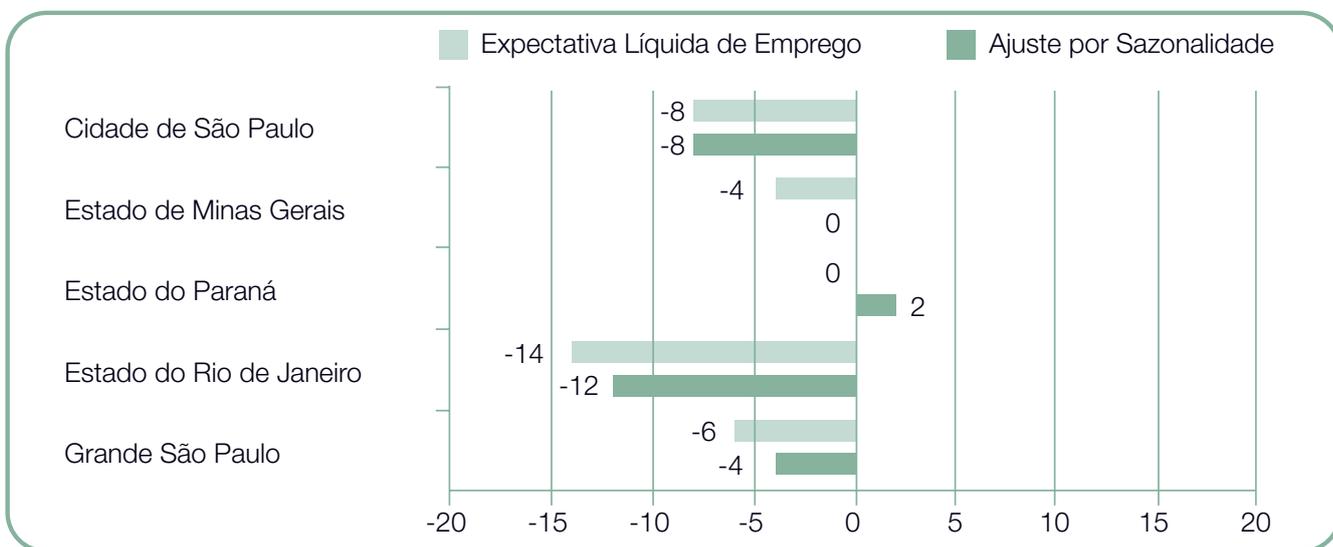
# Comparativo por Região

Em três das cinco regiões pesquisadas, os empregadores esperam reduzir sua força de trabalho no próximo trimestre. As expectativas de contratação mais fracas são relatadas no estado do Rio de Janeiro, onde a Expectativa Líquida de Emprego é de -12%. Expectativas de -8% e -4% são relatadas na Cidade de São Paulo e na Grande São Paulo, respectivamente. No Estado de Minas Gerais os empregadores relatam uma Expectativa de 0%, enquanto no Estado do Paraná os empregadores estimam um aumento das contratações, mas em ritmo lento, com uma Expectativa de +2%.

As intenções de contratação ganharam força em todas as cinco regiões na comparação com o trimestre anterior. O aumento mais notável de 15 pontos percentuais foi relatado no Estado de Minas Gerais, enquanto que as Expectativas aumentaram 8 pontos percentuais em duas regiões – Grande São Paulo e Estado do Paraná. Os empregadores na

Cidade de São Paulo relatam uma melhora de 6 pontos percentuais e a Expectativa no Estado do Rio de Janeiro aumentou 5 pontos percentuais.

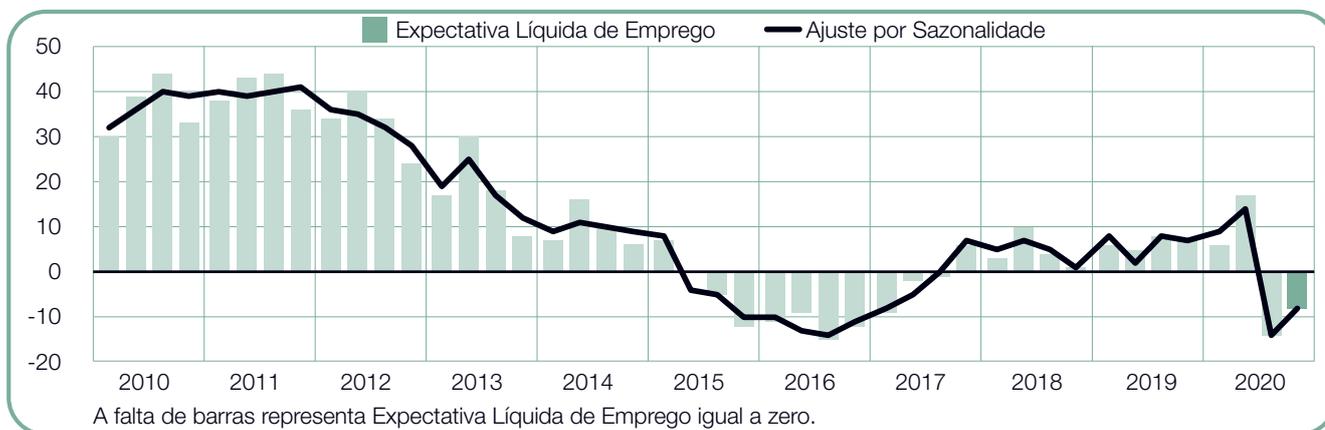
Em comparação com o mesmo período do ano passado, as intenções de contratação são mais fracas em todas as cinco regiões. Uma queda considerável de 19 pontos percentuais é relatada no Estado de Minas Gerais e a Expectativa para o Estado do Rio de Janeiro diminuiu 17 pontos percentuais. As Expectativas diminuíam 15 pontos percentuais na Grande São Paulo e na Cidade de São Paulo e as intenções de contratação apresentam queda de 4 pontos percentuais no Estado do Paraná.



-8 (-8)%

## Cidade de São Paulo

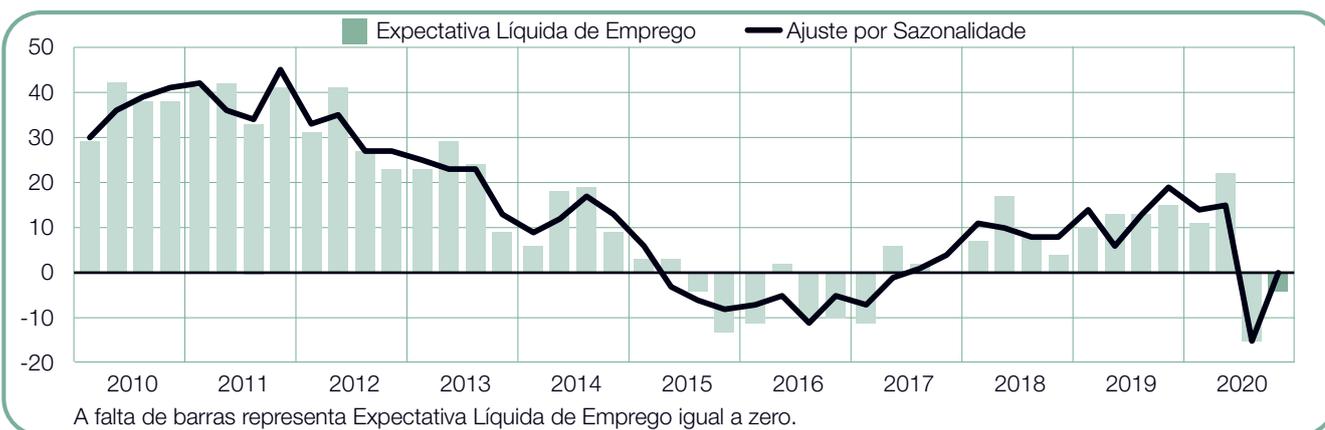
Com uma Expectativa Líquida de Emprego de -8%, os empregadores preveem baixa atividade de contratação no último trimestre de 2020. As intenções de contratação apresentam aumento de 6 pontos percentuais em comparação ao trimestre anterior, mas diminuem 15 pontos percentuais na comparação anual.



-4 (0)%

## Estado de Minas Gerais

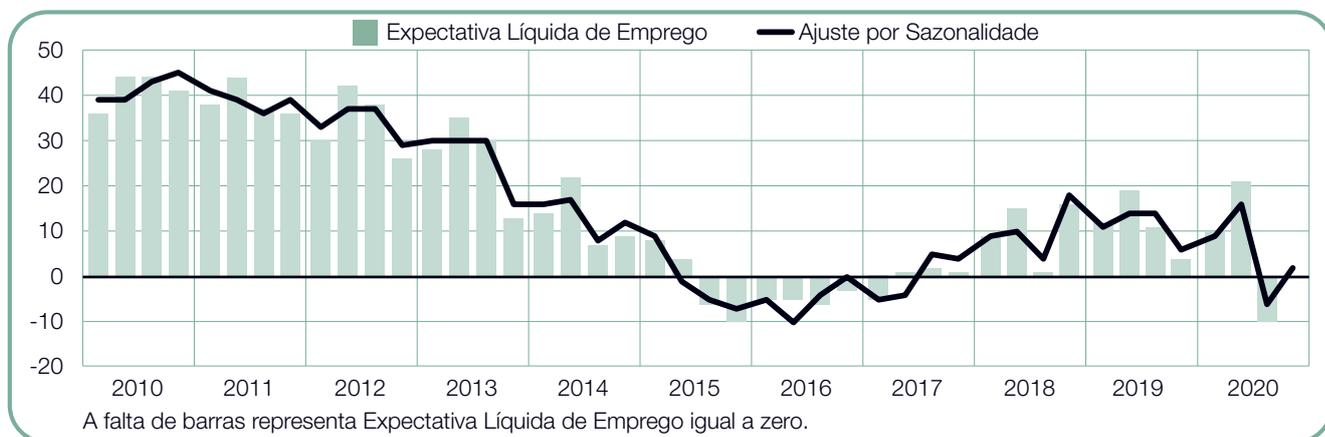
Os empregadores esperam um mercado de trabalho lento para o próximo trimestre, relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de 0%. A Expectativa apresenta um aumento considerável de 15% quando comparada com o trimestre anterior, mas na comparação com o mesmo período do ano passado apresenta queda de 19 pontos percentuais.



0 (+2)%

## Estado do Paraná

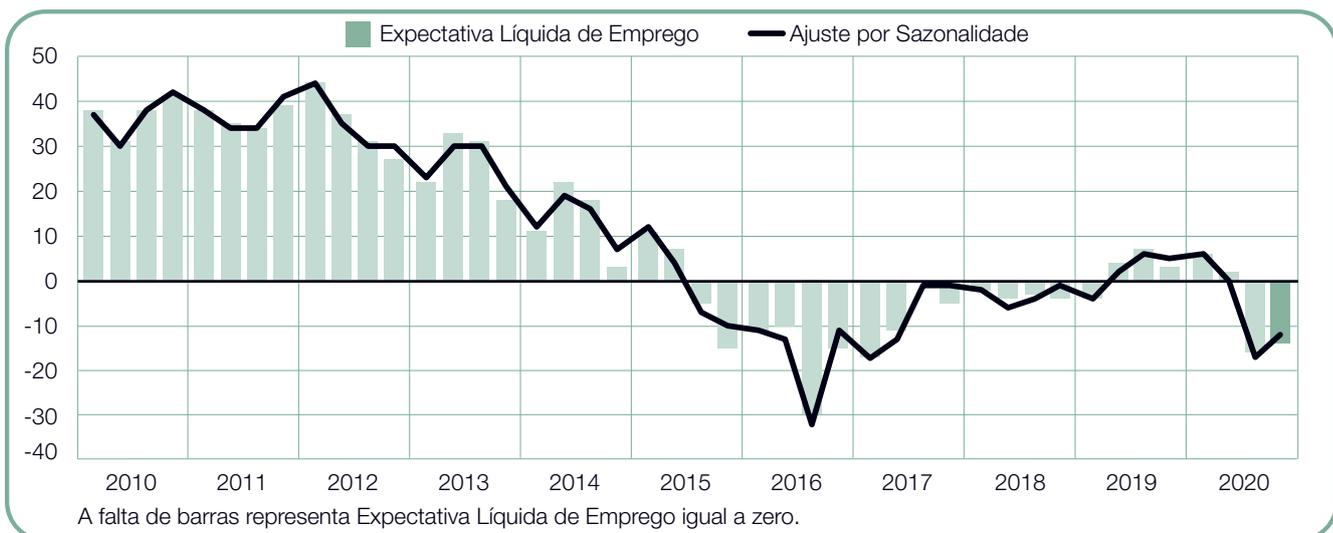
Os empregadores preveem aumentos limitados no ritmo de contratações nos próximos três meses, relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de +2%. As intenções de contratação são 8 pontos percentuais mais fortes quando comparadas com o terceiro trimestre de 2020, mas diminuem 4 pontos percentuais na comparação com o último trimestre de 2019.



-14 (-12)%

## Estado do Rio de Janeiro

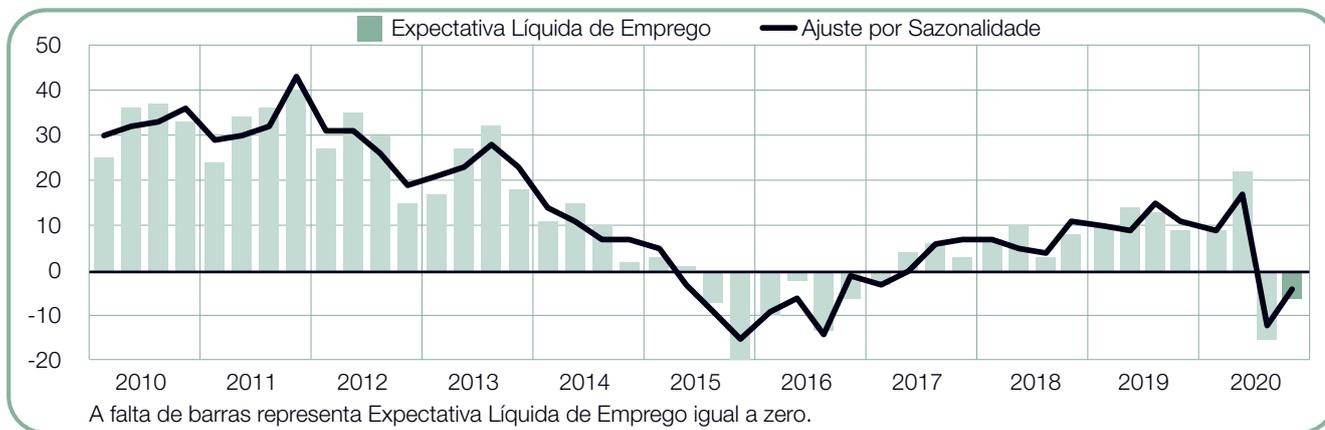
Os empregadores revelam que os níveis de contratação seguem pessimistas no período de outubro a dezembro, relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de -12%. As intenções de contratação aumentam 5 pontos percentuais na comparação com o trimestre anterior, mas diminuem 17 pontos percentuais na comparação com o mesmo período do ano passado.



-6 (-4)%

## Grande São Paulo

Um mercado de trabalho fraco é esperado no próximo trimestre, com os empregadores relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de -4%. As intenções de contratação aumentam 8 pontos percentuais na comparação com o trimestre anterior, mas diminuem 15 pontos percentuais na comparação com o mesmo período do ano passado.



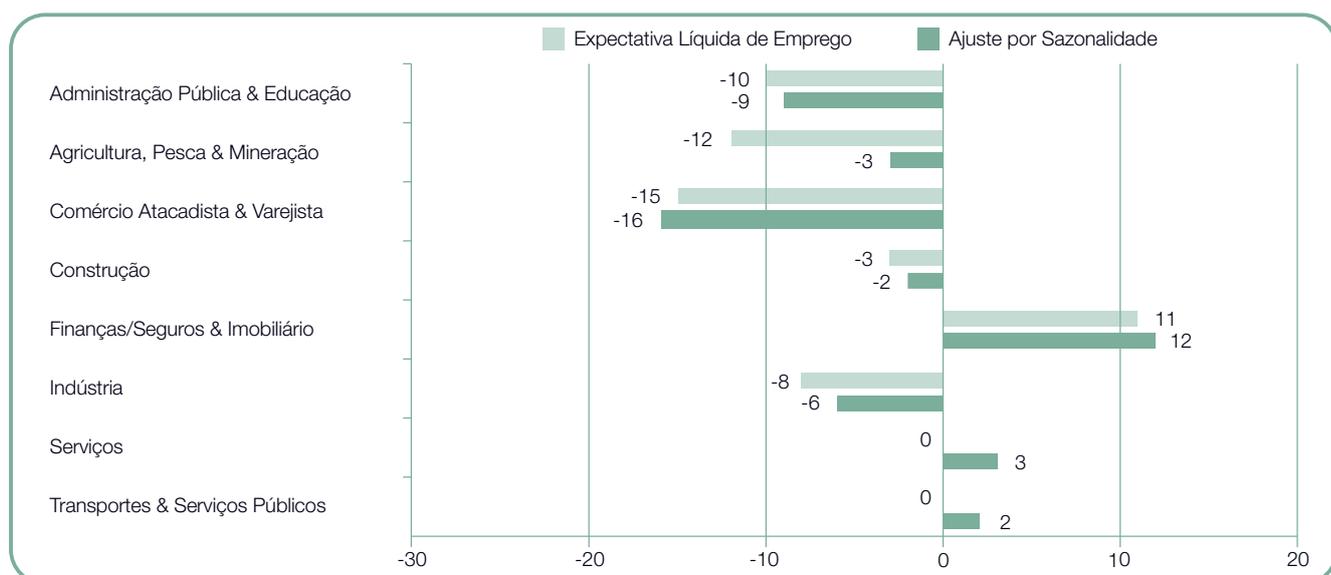
# Comparativo por Setor

Os empregadores em cinco dos oito setores preveem redução de sua força de trabalho no próximo trimestre. O mercado de trabalho mais fraco é esperado no setor de Comércio Atacadista e Varejista, com uma Expectativa Líquida de Emprego de -16%. Os empregadores nos setores de Administração Pública & Educação relatam uma fraca Expectativa de -9%, enquanto a Expectativa de -6% relatada no setor de Indústria reflete expectativas de contratação pessimistas. Os empregadores do setor de Agricultura, Pesca & Mineração relatam uma Expectativa decepcionante de -3% e a Expectativa no setor de Construção é de -2%. Enquanto isso, o setor de Finanças, Seguro & Imobiliário prevê aumentos consideráveis nas contratações, com uma Expectativa de +12%, ficando as Expectativas nos setores de Serviços e de Transportes & Serviços Públicos em +3% e +2%, respectivamente.

Na comparação com o trimestre anterior, as Expectativas são mais fortes em sete dos oito setores. Os empregadores no setor de Transportes & Serviços Públicos relatam um forte aumento de 23 pontos percentuais e as intenções de contratação aumentam 19 e 13 pontos percentuais no setor de Serviços e no

setor de Construção, respectivamente. A Expectativa para o setor de Finanças, Seguro & Imobiliário aumenta 8 pontos percentuais, enquanto as Expectativas são 5 pontos percentuais mais fortes no setor de Agricultura, Pesca & Mineração e no setor de Indústria. Entretanto, os empregadores no setor de Administração Pública & Educação relatam uma queda de 8 pontos percentuais.

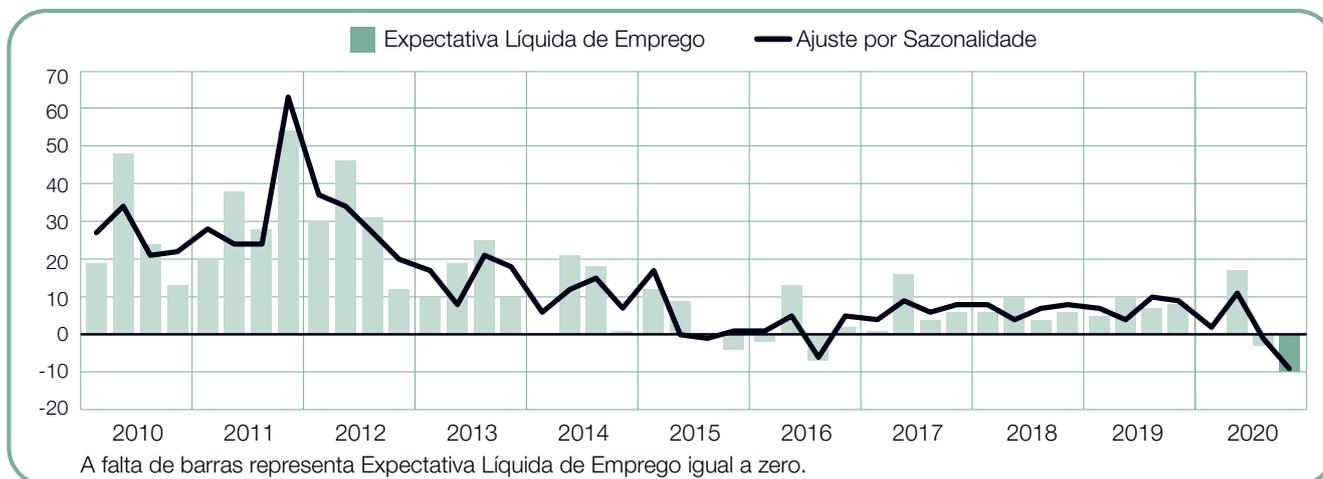
Em sete dos oito setores, os empregadores também relatam intenções de contratação mais fracas em comparação com o mesmo período do ano passado. A redução mais significativa, de 25 pontos percentuais, é relatada no setor de Comércio Atacadista e Varejista. As Expectativas diminuem 18 e 15 pontos percentuais no setor de Administração Pública & Educação e no setor de Agricultura, Pesca & Mineração, respectivamente, enquanto reduções de 13 pontos percentuais são relatadas em dois setores – o setor da Indústria e o setor de Construção. Enquanto isso, os empregadores no setor de Finanças, Seguro & Imobiliário relatam um aumento de 3 pontos percentuais.



-10 (-9)%

## Administração Pública & Educação

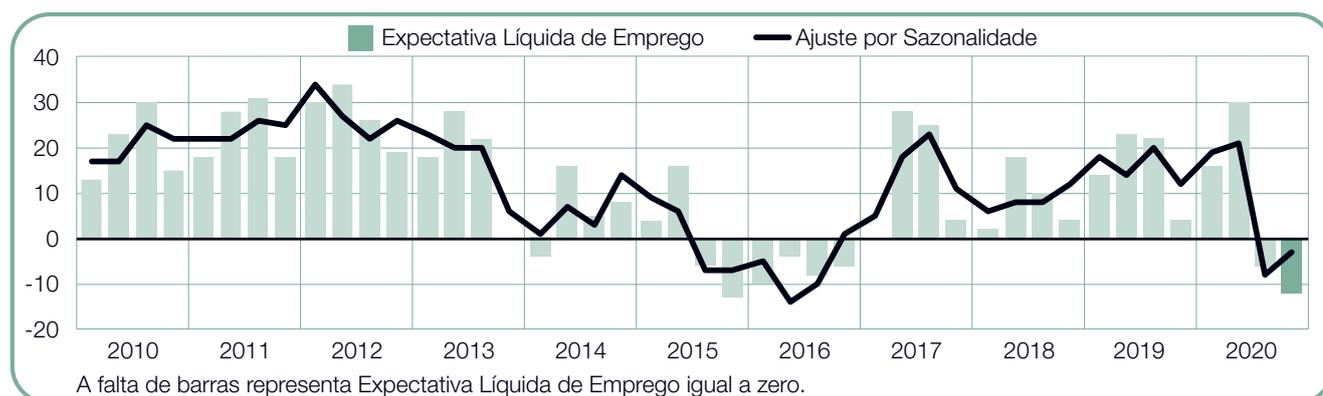
Com uma Expectativa Líquida de Emprego de -9% para o próximo trimestre, os empregadores preveem o mercado de trabalho mais fraco desde o início da pesquisa há 11 anos. As intenções de contratação diminuem 8 e 18 pontos percentuais na comparação trimestral e anual, respectivamente.



-12 (-3)%

## Agricultura, Pesca & Mineração

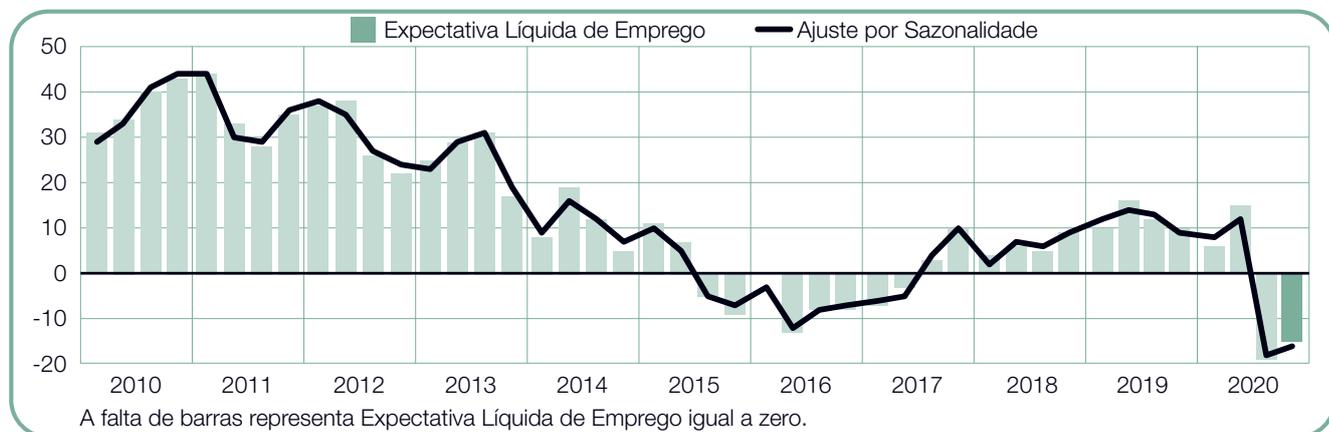
Os empregadores preveem uma queda no ritmo de contratações no próximo trimestre, relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de -3%. As intenções de contratação aumentam 5 pontos percentuais em comparação ao trimestre anterior, mas diminuem 15 pontos percentuais quando comparadas com o mesmo período do ano passado.



-15 (-16)%

## Comércio Atacadista & Varejista

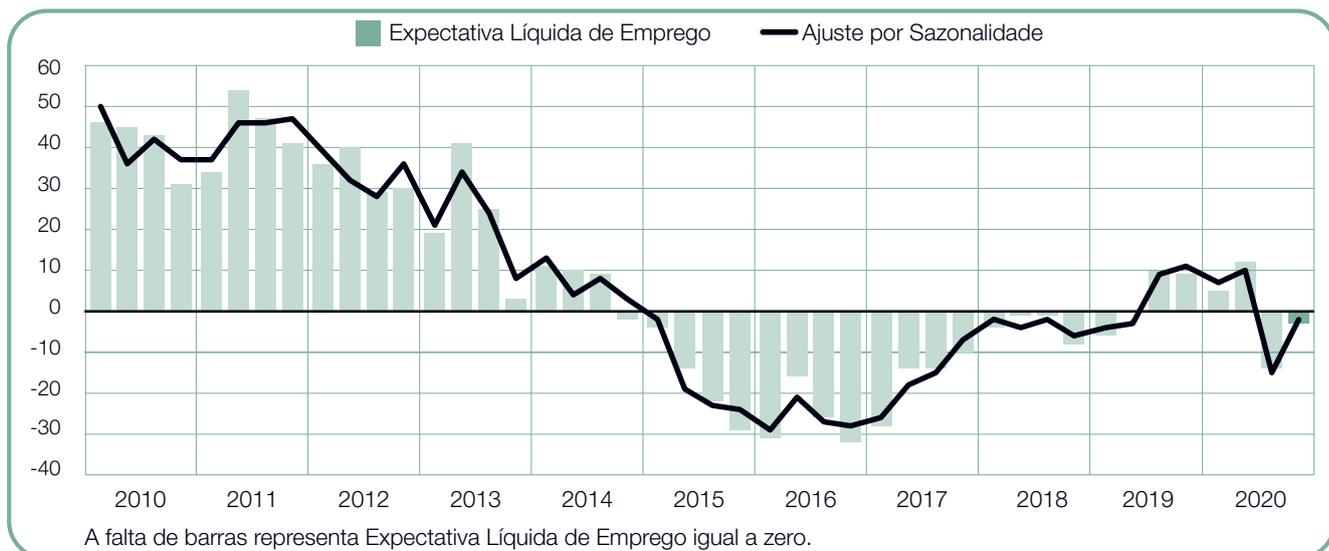
Um clima de contratações ainda pessimista é esperado para o próximo trimestre, com os empregadores relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de -16%. Embora a Expectativa tenha melhorado 2 pontos percentuais na comparação trimestral, os empregadores relatam uma queda acentuada de 25 pontos percentuais na comparação anual.



-3 (-2)%

## Construção

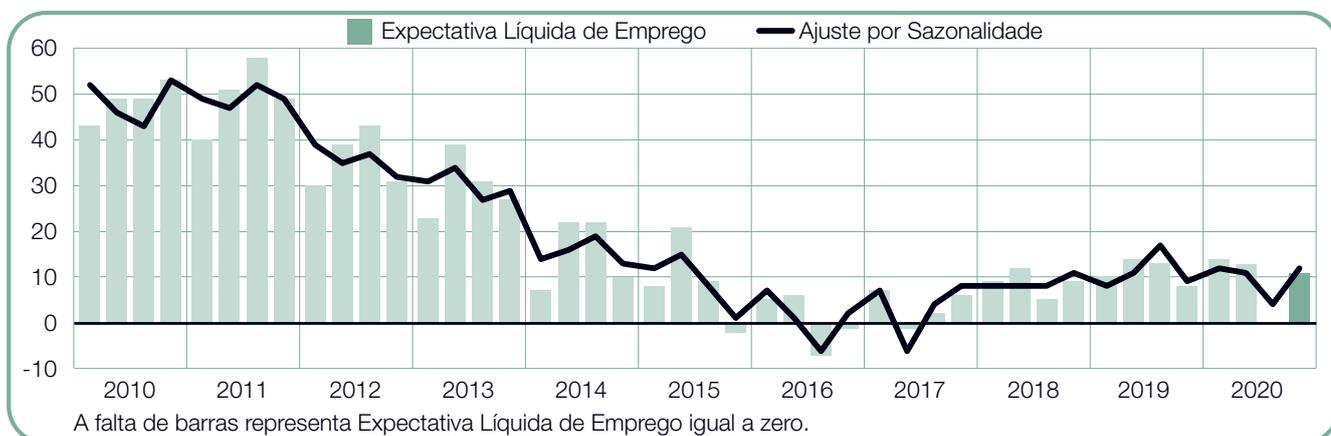
Um clima de contratações reduzido é esperado no período de outubro a dezembro, com os empregadores relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de -2%. As intenções de contratação aumentam 13 pontos percentuais na comparação com o trimestre anterior, mas são 13 pontos percentuais mais fracas na comparação com o último trimestre de 2019.



+11 (+12)%

## Finanças, Seguros & Imobiliário

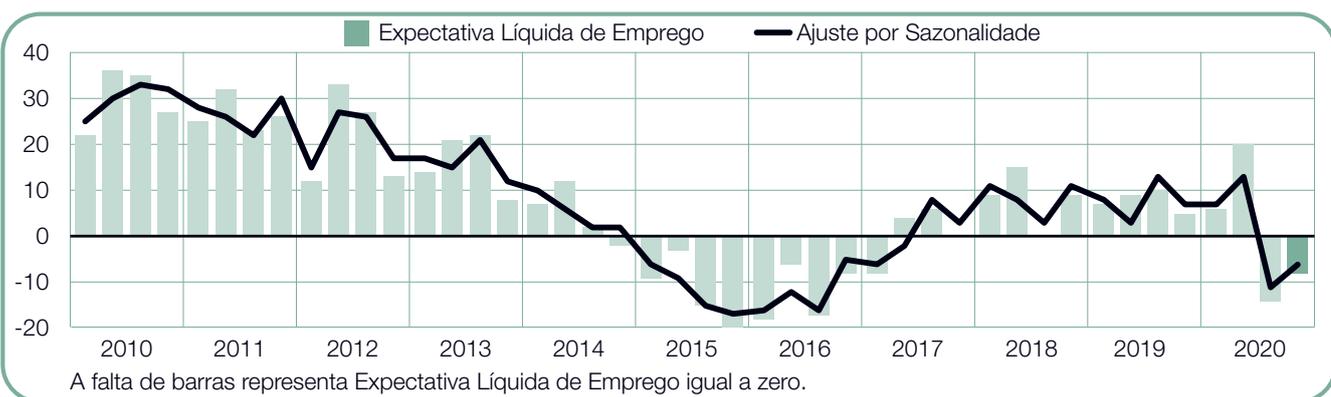
Com uma Expectativa Líquida de Emprego de +12%, os empregadores preveem um clima de contratações favorável no último trimestre de 2020. As intenções de contratação aumentam 8 pontos percentuais na comparação com o trimestre anterior e 3 pontos percentuais na comparação anual.



-8 (-6)%

## Indústria

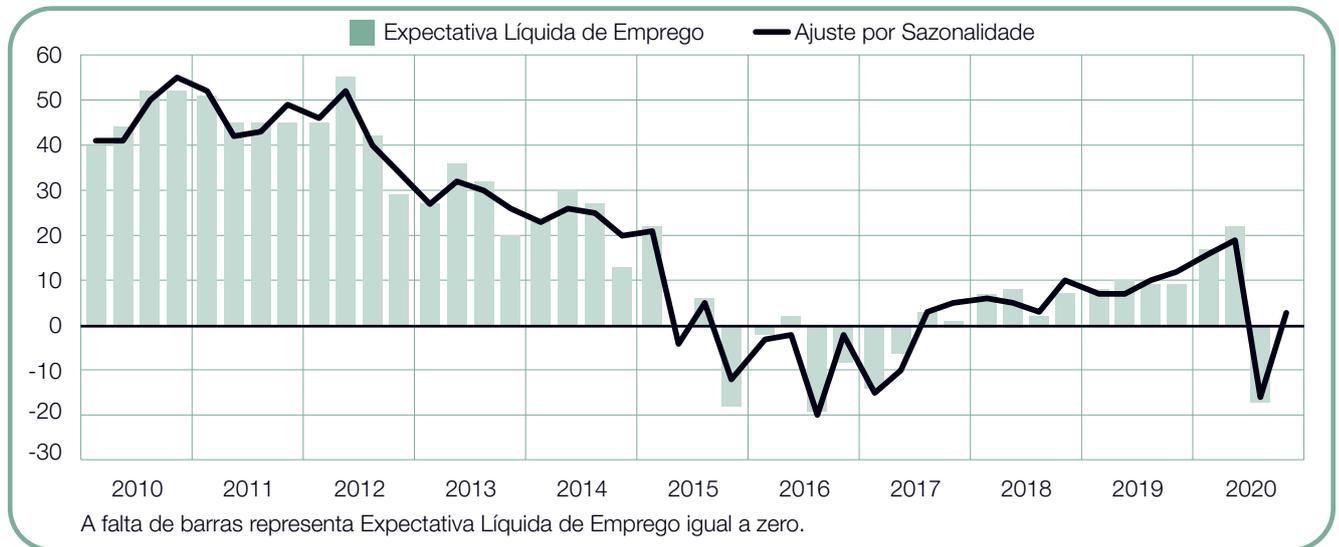
Os empregadores preveem um ritmo lento de contratações no próximo trimestre, relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de -6%. A Expectativa aumenta 5 pontos percentuais em comparação ao trimestre anterior, mas diminui 13 pontos percentuais em comparação ao mesmo período do ano passado.



0 (+3)%

## Serviços

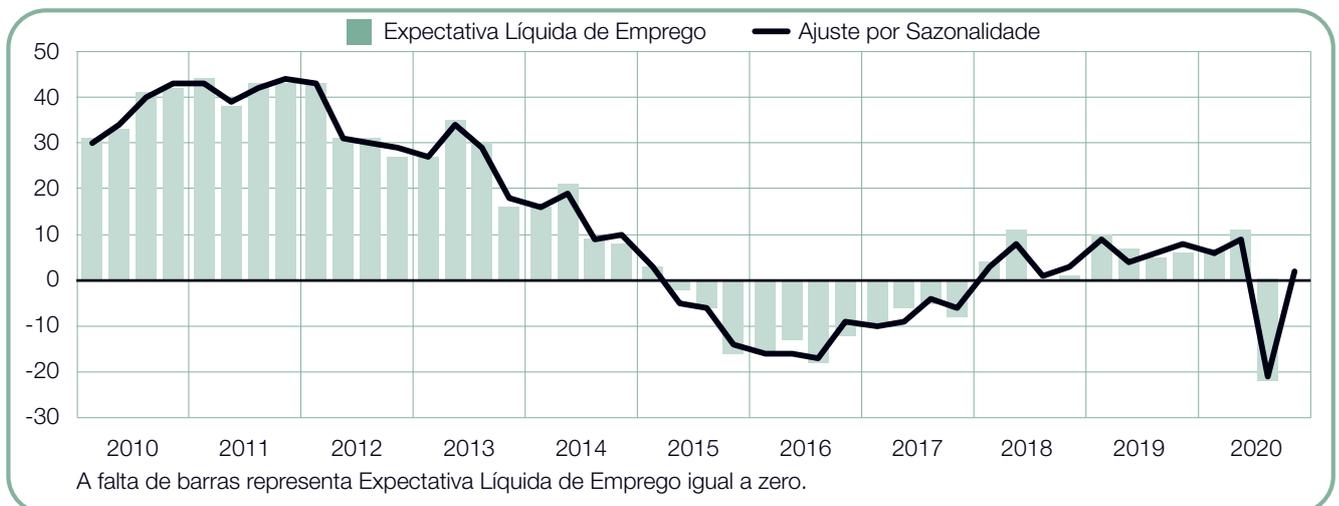
Os empregadores preveem um ritmo de contratações lento nos próximos três meses, relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de +3%. As intenções de contratação apresentam uma margem de aumento considerável de 19 pontos percentuais na comparação ao trimestre anterior, mas diminuem 9 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano passado.



0 (+2)%

## Transportes & Serviços Públicos

Os empregadores preveem um crescimento limitado nas contratações no período de outubro a dezembro, com uma Expectativa Líquida de Emprego de +2%. Um forte aumento de 23 pontos percentuais é relatado na comparação com o terceiro trimestre de 2020, mas a Expectativa diminui 6 pontos percentuais na comparação com o mesmo período do ano passado.



# Expectativa de Emprego Global

O ManpowerGroup entrevistou mais de 38.000 empregadores em 43 países e territórios para estimar as expectativas de contratação\* no quarto trimestre de 2020. A seguinte pergunta foi feita a todos os participantes: “Qual a sua previsão de variação no número total de colaboradores em seu local de trabalho nos próximos três meses, ou seja, até o final de dezembro de 2020, em comparação ao trimestre atual?”. As entrevistas foram realizadas durante as circunstâncias excepcionais do surto de COVID-19. As conclusões da pesquisa para o período entre outubro e dezembro de 2020 refletem o impacto da crise de saúde global e a subsequente paralisação da economia em muitos países.

Em 22 dos 43 países e territórios pesquisados pelo ManpowerGroup, os empregadores relatam uma expectativa de aumento nas contratações até o final de dezembro de 2020. Em 16 países e territórios, os empregadores preveem uma redução na força de trabalho, e outros cinco estimam um mercado de trabalho sem alterações.

Na comparação com o terceiro trimestre de 2020, as expectativas de contratação melhoram em 37 países e territórios, mas são mais fracas em cinco deles, permanecendo inalteradas em um. Empregadores em 41 países e territórios relatam redução nas intenções de contratação em comparação com o mesmo período do ano passado, um deles espera que não haja variação e um acredita em melhoria - a Turquia. O ritmo de contratações mais forte é esperado em Taiwan, Estados Unidos, Turquia, Japão e Grécia, enquanto as intenções mais fracas são relatadas no Panamá, Costa Rica, África do Sul, Colômbia e Reino Unido.

Aumentos nas contratações são esperados em 13 dos 26 países da região da Europa, Oriente Médio e África (EMEA) nos próximos três meses, enquanto os empregadores em oito países esperam redução na força de trabalho, com intenções de contratação inalteradas relatadas em cinco deles. As intenções de contratação melhoram em 24 dos 26 países da EMEA em comparação com o terceiro trimestre de 2020, mas são mais fracas em 25 em comparação com o mesmo período do ano passado. Os mercados de trabalho mais fortes são esperados na Turquia, Grécia e Polônia, enquanto os mais fracos são esperados pelos empregadores na África do Sul, Reino Unido e Croácia.

Empregadores em cinco dos sete países e territórios da Ásia-Pacífico pesquisados esperam aumentos na força de trabalho no último trimestre de 2020, enquanto dois países indicam redução. Na comparação com o trimestre anterior, as intenções de contratação aumentam em quatro dos países e territórios da região, mas diminuem em três deles. Na comparação com o quarto trimestre de 2019, os empregadores relatam expectativas de contratação mais fracas em seis países e territórios. A atividade de contratação mais forte no próximo trimestre é esperada em Taiwan e no Japão, enquanto os mercados de trabalho mais fracos são esperados em Singapura e Hong Kong.

Em quatro dos 10 países das Américas, os empregadores esperam aumentar a força de trabalho no próximo trimestre, enquanto uma redução é esperada nos outros seis. As expectativas de contratação melhoram em nove dos 10 países em comparação com o trimestre anterior, mas diminuem em todos os 10 países em comparação com o mesmo período do ano passado. As intenções de contratação mais fortes no quarto trimestre são relatadas nos Estados Unidos e Canadá, enquanto os empregadores no Panamá, Costa Rica e Colômbia relatam as intenções de contratação mais fracas.

Os resultados completos da pesquisa para cada um dos 43 países e territórios que participaram da pesquisa deste trimestre, e as comparações regionais e globais podem ser encontrados em [www.manpowergroup.com/meos](http://www.manpowergroup.com/meos).

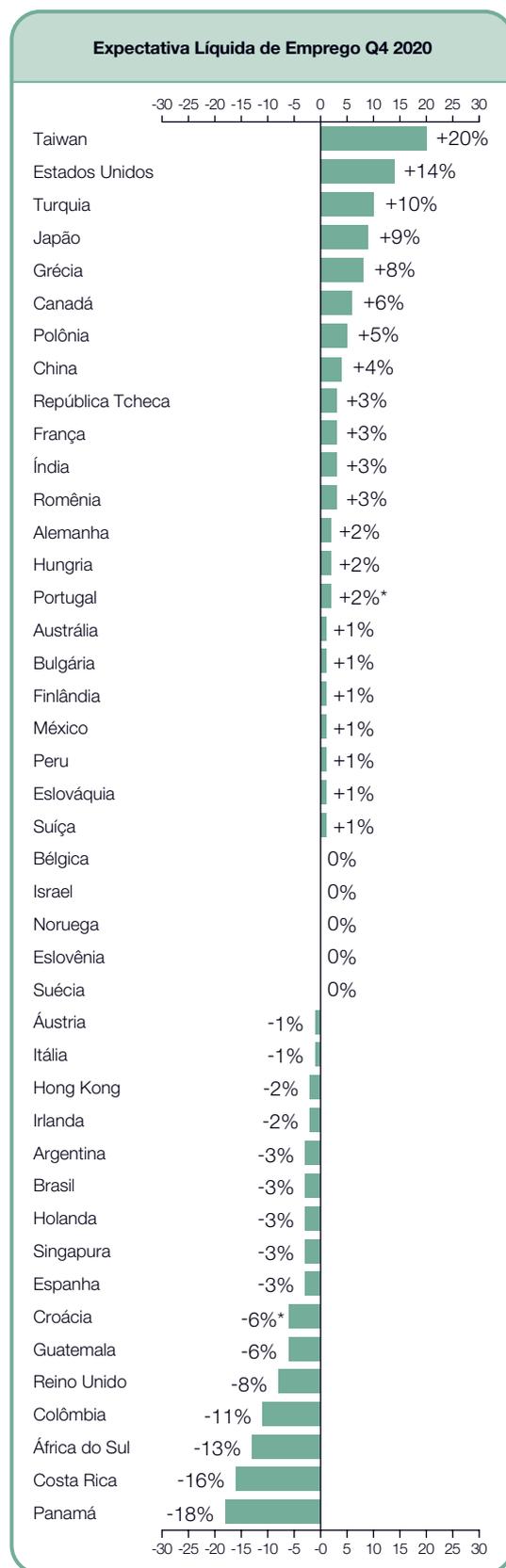
A próxima Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup será lançada em 8 de dezembro de 2020 e detalhará a atividade esperada no mercado de trabalho no primeiro trimestre de 2021.

\* O comentário baseia-se em dados ajustados de acordo com a sazonalidade, quando disponíveis. Os dados referentes a Portugal e Croácia não são ajustados sazonalmente.

	Q4 2020	Comparativo do Trimestre Q3 2020 com o Q4 2020	Comparativo Ano a Ano Q4 2019 para Q4 2020
	%		
<b>Américas</b>			
Argentina	-3 (-3) <sup>1</sup>	6 (5) <sup>1</sup>	-5 (-5) <sup>1</sup>
Brasil	-6 (-3) <sup>1</sup>	8 (11) <sup>1</sup>	-14 (-14) <sup>1</sup>
Canadá	3 (6) <sup>1</sup>	8 (15) <sup>1</sup>	-6 (-6) <sup>1</sup>
Colômbia	-10 (-11) <sup>1</sup>	8 (7) <sup>1</sup>	-19 (-19) <sup>1</sup>
Costa Rica	-16 (-16) <sup>1</sup>	7 (4) <sup>1</sup>	-18 (-18) <sup>1</sup>
Estados Unidos	12 (14) <sup>1</sup>	6 (11) <sup>1</sup>	-5 (-6) <sup>1</sup>
Guatemala	-5 (-6) <sup>1</sup>	8 (4) <sup>1</sup>	-15 (-14) <sup>1</sup>
México	0 (1) <sup>1</sup>	9 (10) <sup>1</sup>	-8 (-8) <sup>1</sup>
Panamá	-18 (-18) <sup>1</sup>	-6 (-7) <sup>1</sup>	-23 (-23) <sup>1</sup>
Peru	-1 (1) <sup>1</sup>	18 (19) <sup>1</sup>	-7 (-7) <sup>1</sup>

<b>Ásia-Pacífico</b>			
Austrália	2 (1) <sup>1</sup>	16 (12) <sup>1</sup>	-10 (-10) <sup>1</sup>
China	4 (4) <sup>1</sup>	1 (1) <sup>1</sup>	0 (0) <sup>1</sup>
Hong Kong	-2 (-2) <sup>1</sup>	-2 (-2) <sup>1</sup>	-16 (-16) <sup>1</sup>
Índia	4 (3) <sup>1</sup>	1 (-1) <sup>1</sup>	-16 (-16) <sup>1</sup>
Japão	5 (9) <sup>1</sup>	-4 (-4) <sup>1</sup>	-18 (-18) <sup>1</sup>
Singapura	-3 (-3) <sup>1</sup>	24 (25) <sup>1</sup>	-8 (-8) <sup>1</sup>
Taiwan	18 (20) <sup>1</sup>	11 (17) <sup>1</sup>	-2 (-2) <sup>1</sup>

<b>EMEA†</b>			
África do Sul	-12 (-13) <sup>1</sup>	7 (4) <sup>1</sup>	-16 (-16) <sup>1</sup>
Alemanha	3 (2) <sup>1</sup>	1 (2) <sup>1</sup>	-9 (-9) <sup>1</sup>
Áustria	-3 (-1) <sup>1</sup>	-3 (2) <sup>1</sup>	-9 (-8) <sup>1</sup>
Bélgica	0 (0) <sup>1</sup>	5 (5) <sup>1</sup>	-13 (-13) <sup>1</sup>
Bulgária	-2 (1) <sup>1</sup>	4 (9) <sup>1</sup>	-8 (-8) <sup>1</sup>
Croácia	-6	-8	-13
Eslováquia	-1 (1) <sup>1</sup>	11 (16) <sup>1</sup>	-4 (-4) <sup>1</sup>
Eslovênia	0 (0) <sup>1</sup>	7 (3) <sup>1</sup>	-16 (-16) <sup>1</sup>
Espanha	-5 (-3) <sup>1</sup>	5 (9) <sup>1</sup>	-9 (-9) <sup>1</sup>
Finlândia	-7 (1) <sup>1</sup>	-7 (4) <sup>1</sup>	-8 (-8) <sup>1</sup>
França	2 (3) <sup>1</sup>	10 (14) <sup>1</sup>	-9 (-9) <sup>1</sup>
Grécia	0 (8) <sup>1</sup>	2 (15) <sup>1</sup>	-12 (-11) <sup>1</sup>
Holanda	-2 (-3) <sup>1</sup>	1 (0) <sup>1</sup>	-15 (-16) <sup>1</sup>
Hungria	2 (2) <sup>1</sup>	7 (7) <sup>1</sup>	-4 (-5) <sup>1</sup>
Irlanda	-4 (-2) <sup>1</sup>	5 (9) <sup>1</sup>	-14 (-14) <sup>1</sup>
Israel	-2 (0) <sup>1</sup>	5 (10) <sup>1</sup>	-7 (-7) <sup>1</sup>
Itália	-4 (-1) <sup>1</sup>	-1 (3) <sup>1</sup>	-8 (-8) <sup>1</sup>
Noruega	-2 (0) <sup>1</sup>	2 (6) <sup>1</sup>	-13 (-13) <sup>1</sup>
Polônia	5 (5) <sup>1</sup>	10 (12) <sup>1</sup>	-3 (-3) <sup>1</sup>
Portugal	2	11	-8
Reino Unido	-8 (-8) <sup>1</sup>	4 (4) <sup>1</sup>	-13 (-13) <sup>1</sup>
República Tcheca	1 (3) <sup>1</sup>	5 (10) <sup>1</sup>	-4 (-4) <sup>1</sup>
Romênia	-5 (3) <sup>1</sup>	2 (17) <sup>1</sup>	-8 (-8) <sup>1</sup>
Suécia	-4 (0) <sup>1</sup>	2 (12) <sup>1</sup>	-10 (-10) <sup>1</sup>
Suiça	0 (1) <sup>1</sup>	7 (7) <sup>1</sup>	-4 (-4) <sup>1</sup>
Turquia	7 (10) <sup>1</sup>	5 (13) <sup>1</sup>	5 (5) <sup>1</sup>



†EMEA – Europa, Oriente Médio e África.

1. O número entre parênteses é a Expectativa Líquida de Emprego ajustada para eliminar o impacto das variações sazonais. Este indicador não está disponível para todos os países, pois para obtê-lo são necessários 17 trimestres de dados.

\* Dado não ajustado.

# Comparativo Internacional – Américas

Mais de 15.800 empregadores em 10 países da América do Norte, Central e do Sul foram entrevistados para a pesquisa do ManpowerGroup sobre intenções de contratação para o quarto trimestre de 2020. Refletindo o contexto do segundo trimestre consecutivo impactado pela crise de saúde global provocada pela COVID-19, empregadores em quatro países das Américas esperam aumento no número de contratações nos próximos três meses, enquanto seis preveem redução.

Os empregadores nos Estados Unidos relatam intenções de contratação positivas para o último trimestre de 2020. Pelo décimo segundo trimestre consecutivo, a confiança dos empregadores é mais forte nos EUA do que em qualquer outra região das Américas, com as expectativas de contratação no último trimestre se recuperando em 11 dos 12 setores e em todas as quatro regiões, quando comparadas ao terceiro trimestre de 2020. Os maiores aumentos na atividade de contratação são esperados pelos empregadores nos setores de Lazer & Hospitalidade, Transportes & Serviços Públicos e Comércio Atacadista & Varejista, enquanto o ritmo de contratação regional mais forte é relatado no Centro-Oeste.

As intenções de contratação também se recuperam no Canadá, em comparação com o trimestre anterior, com os empregadores prevendo aumentos modestos na força de trabalho nos próximos três meses. Expectativas de contratação mais fortes são relatadas para nove de 10 setores. No entanto, os empregadores no setor de Serviços relatam as intenções de contratação mais fracas desde 1996.

No México, os empregadores esperam uma atividade de contratação mais lenta no próximo trimestre. As intenções de contratação aumentam em todos os sete setores e em todas as sete regiões em comparação com o terceiro trimestre de 2020, mas estão em um nível mais fraco em comparação com o mesmo período do ano passado. Enquanto um aumento limitado nas contratações é esperado para os setores de Construção e Indústria nos próximos três meses, a atividade de contratação deve permanecer inalterada nos setores de Serviços e Comércio.

Em todos os três países da América Central pesquisados, os empregadores esperam que a queda do mercado de trabalho continue no último trimestre de 2020. Os empregadores no Panamá relatam as intenções de contratação mais fracas desde o início de sua participação na pesquisa em 2010, com expectativa de

redução em todos os seis setores industriais, sendo que no setor de Comércio, os empregadores relatam expectativas de contratação particularmente desfavoráveis. Na Costa Rica, os empregadores esperam que o clima desfavorável se mantenha no próximo trimestre, com expectativa de redução no quadro de funcionários em todos os seis setores. Os empregadores preveem um mercado de trabalho negativo no setor de Construção, enquanto as Expectativas no setor Industrial são as mais fracas desde o início da pesquisa em 2006. As intenções de contratação na Guatemala permanecem pessimistas, embora alguns sinais de recuperação sejam relatados nos setores de Construção e Transportes & Comunicações, onde se prevê aumento no nível de contratações nos próximos três meses.

Entre os quatro mercados de trabalho na América do Sul, o mais forte é esperado para o Peru, onde as expectativas de contratação melhoram consideravelmente em comparação com o trimestre anterior. A recuperação na expectativa de contratação é mais forte nos setores de Serviços e Construção no Peru.

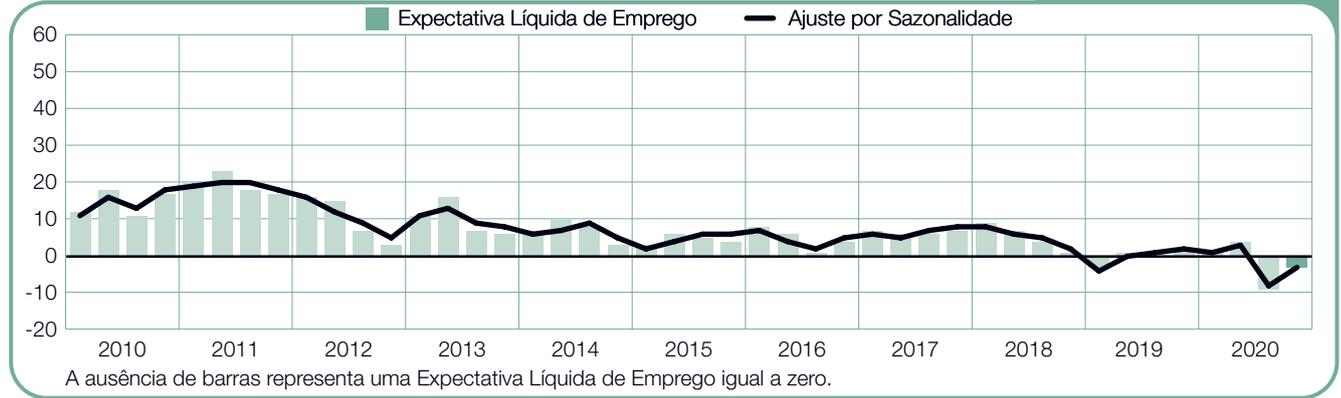
No Brasil, as intenções de contratação para o próximo trimestre permanecem fracas, apesar de uma recuperação considerável em comparação com o terceiro trimestre de 2020. Enquanto os empregadores no setor de Finanças, Seguros & Imobiliário esperam um ritmo de contratação respeitável, as intenções de contratação são desfavoráveis no setor de Comércio Atacadista & Varejista, e continuam com dificuldade nos setores de Indústria, Construção e Agricultura, Pesca & Mineração.

Os empregadores na Argentina esperam uma atividade de contratação moderada no último trimestre de 2020. Enquanto os empregadores em três setores do país esperam um aumento nas contratações - principalmente no setor de Construção - uma queda é esperada em cinco deles, com empregadores nos setores de Transportes & Serviços Públicos e Mineração relatando as previsões mais fracas desde que os setores foram analisados pela primeira vez, em 2007 e 2013, respectivamente.

Os empregadores na Colômbia preveem um mercado de trabalho desfavorável nos próximos três meses, com expectativa de redução na força de trabalho em sete dos nove setores. A queda nas intenções de contratação no setor de Mineração deve continuar, enquanto os empregadores do setor de Indústria relatam a previsão mais fraca desde o início da pesquisa, 12 anos atrás.

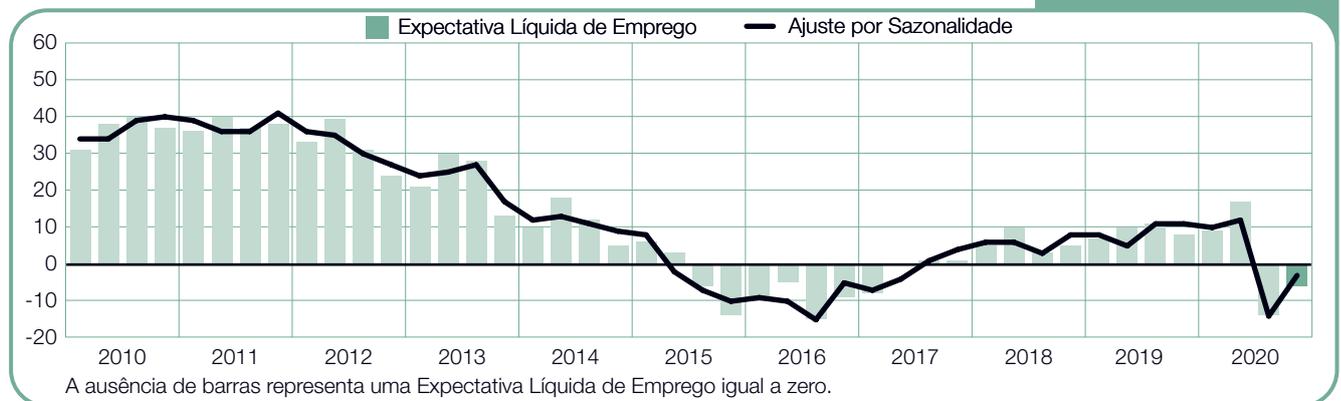
## Argentina

-3 (-3)%



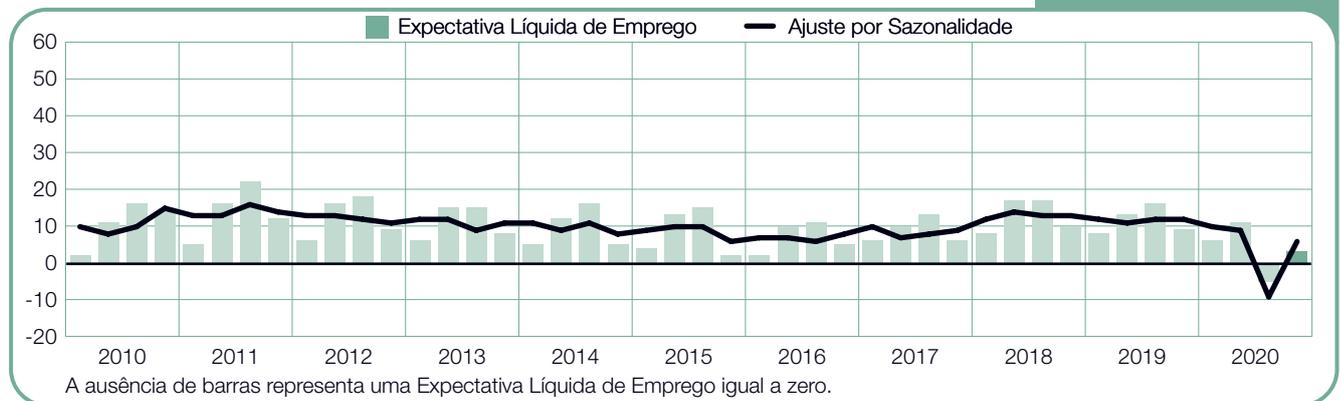
## Brasil

-6 (-3)%



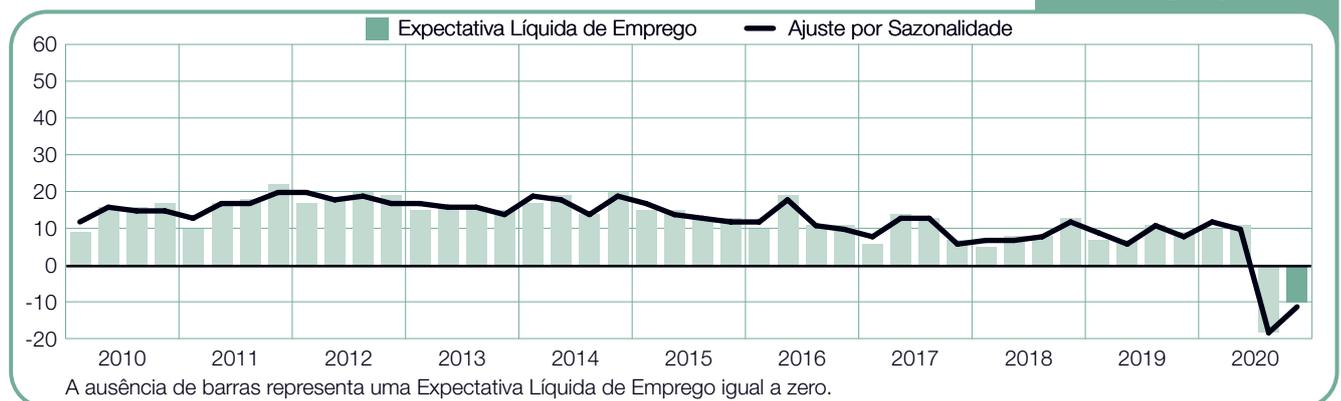
## Canadá

+3 (+6)%



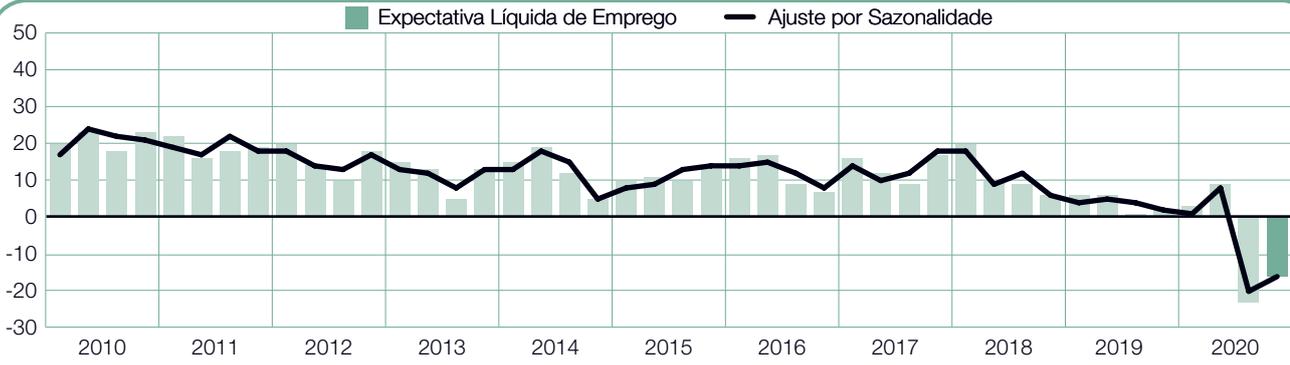
## Colômbia

-10 (-11)%



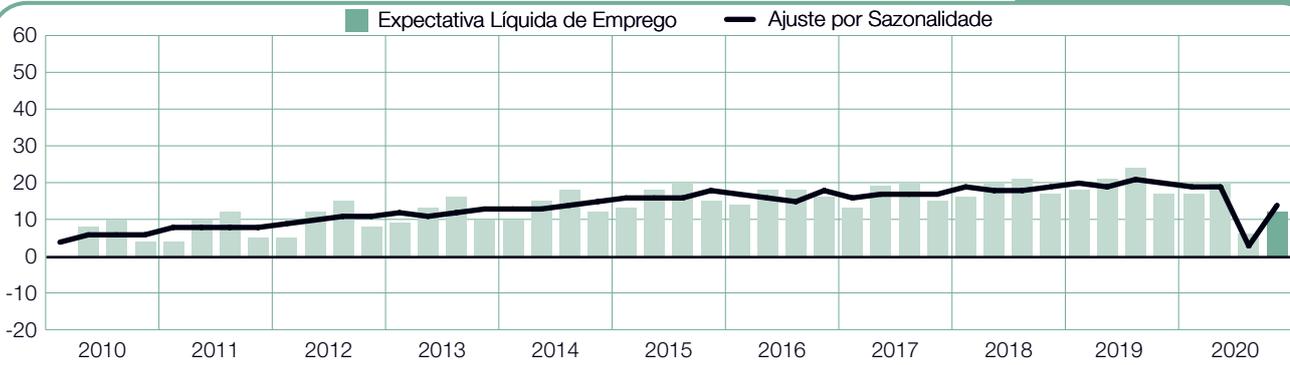
## Costa Rica

-16 (-16)%



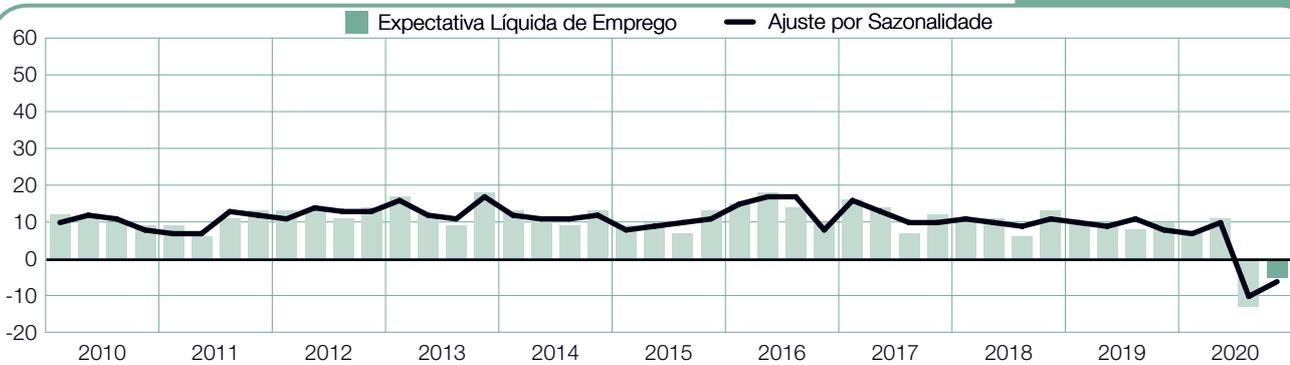
## Estados Unidos

+12 (+14)%



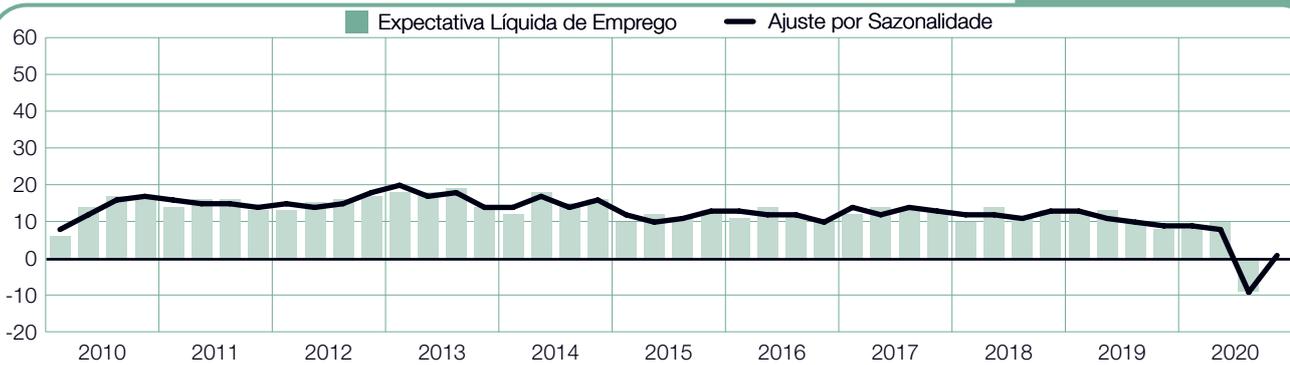
## Guatemala

-5 (-6)%



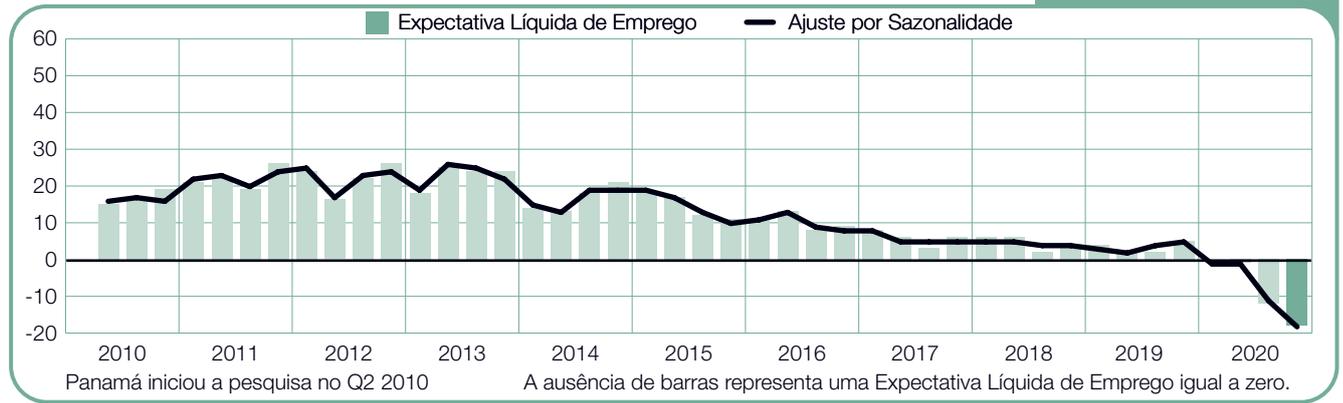
## México

0 (+1)%



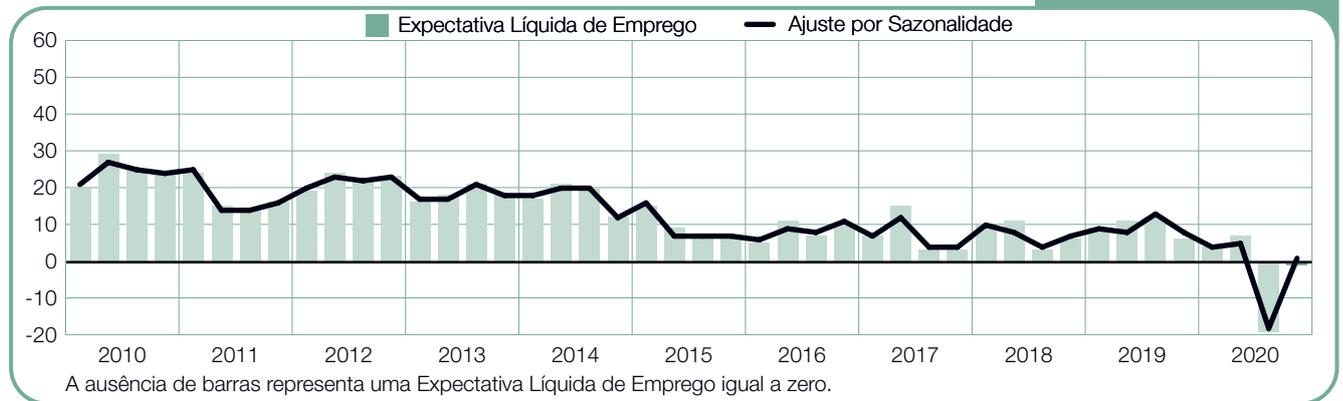
# Panamá

-18 (-18)%



# Peru

-1 (+1)%



---

# Comparativo Internacional – Ásia-Pacífico

Na Ásia-Pacífico, a pesquisa do ManpowerGroup sobre as intenções de contratação para o quarto trimestre de 2020 entrevistou mais de 9.000 empregadores, em sete países e territórios. Um aumento nas contratações é esperado em cinco países e territórios, enquanto empregadores em dois deles preveem redução.

O mercado de trabalho mais forte na região nos próximos três meses é esperado em Taiwan, onde a expectativa dos empregadores melhorou consideravelmente em relação à posição moderada relatada no trimestre anterior. Os empregadores preveem aumento nas contratações em todos os sete setores, com intenções de contratação notadamente fortes relatadas no setor de Mineração & Construção.

No Japão, os empregadores esperam aumento moderado nas contratações no quarto trimestre, mas as expectativas gerais de contratação são as mais fracas relatadas em nove anos, diminuindo tanto na comparação com o trimestre anterior quanto com o ano passado. Embora um crescimento constante na força de trabalho seja esperado nos setores de Mineração & Construção, Serviços e Finanças, Seguros & Imobiliário, os empregadores no setor da Indústria relatam as Expectativas mais fracas em 10 anos.

A confiança dos empregadores se mantém na China, com intenções de contratação relativamente estáveis para o quarto trimestre de 2020 em comparação com o trimestre anterior e o mesmo período do ano passado. Com expectativa de aumento na força de trabalho em todos os seis setores na China, a atividade de contratação deve ser mais forte nos setores de Finanças, Seguros & Imobiliário e Transportes & Serviços Públicos.

Como no trimestre anterior, os empregadores na Índia esperam uma atividade de contratação lenta nos próximos três meses. Um aumento na força de trabalho é esperado em seis dos sete setores, embora empregadores em cinco setores relatem expectativas mais fracas em comparação com o terceiro trimestre de 2020, e a intenção de contratação seja mais fraca em todos os sete, em comparação com o mesmo período do ano passado.

Um ritmo cauteloso de contratações é esperado para o quarto trimestre na Austrália. Os empregadores indicam uma recuperação considerável em comparação com as intenções de contratação desfavoráveis relatadas no terceiro trimestre de 2020, e um aumento nas contratações seja esperado em quatro dos sete setores nos próximos três meses. No entanto, a queda nas contratações no setor de Serviços deve continuar.

Os empregadores em Singapura relatam uma melhora acentuada nas expectativas de contratação em comparação com o trimestre anterior. No entanto, espera-se que o mercado de trabalho permaneça moderado nos próximos três meses, refletindo a intenção negativa de contratação no setor de Indústria, planos de contratação pessimistas no setor de Comércio Atacadista & Varejista, e um ritmo de contratação pouco expressivo no setor de Serviços.

Em Hong Kong, os empregadores esperam redução na força de trabalho no próximo trimestre, relatando a expectativa mais fraca e negativa em 11 anos. Expectativas de contratação pessimistas são relatadas em cinco dos seis setores para o próximo trimestre, incluindo os setores de Finanças, Seguros & Imobiliário e Comércio Atacadista & Varejista.

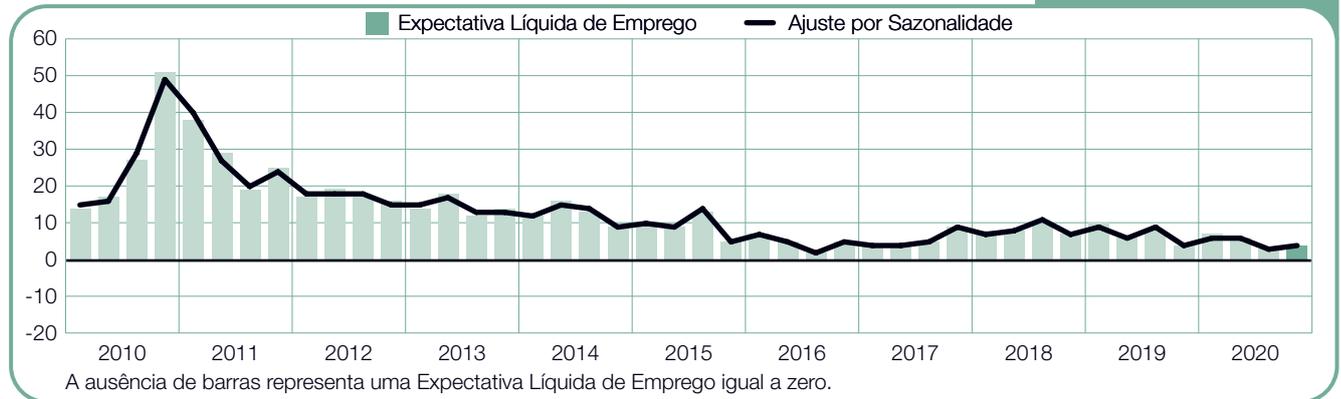
## Austrália

+2 (+1)%



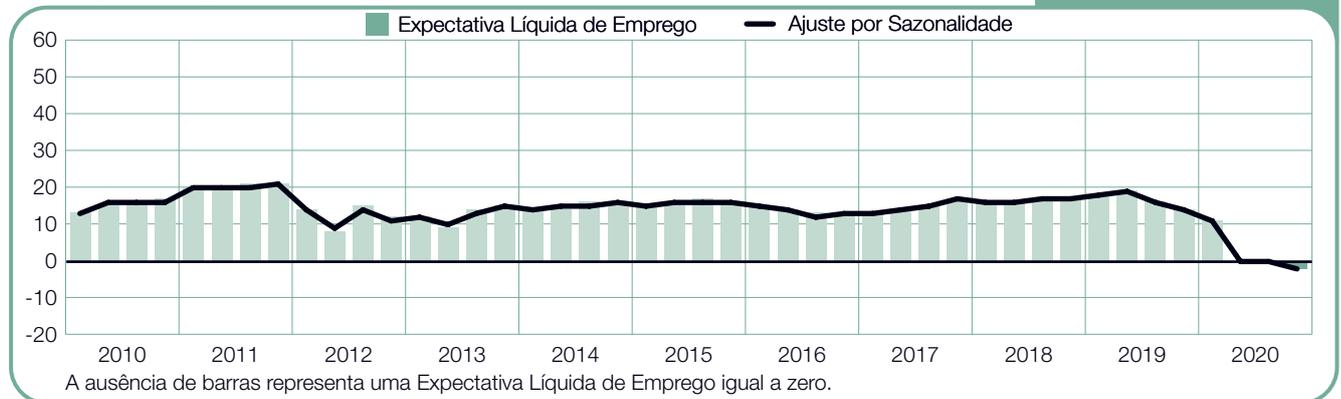
## China

+4 (+4)%



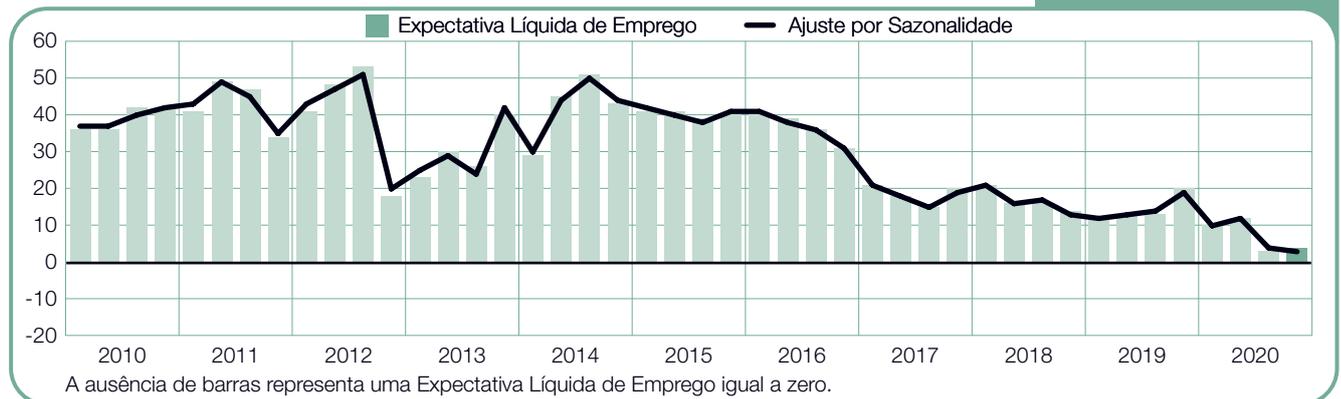
## Hong Kong

-2 (-2)%



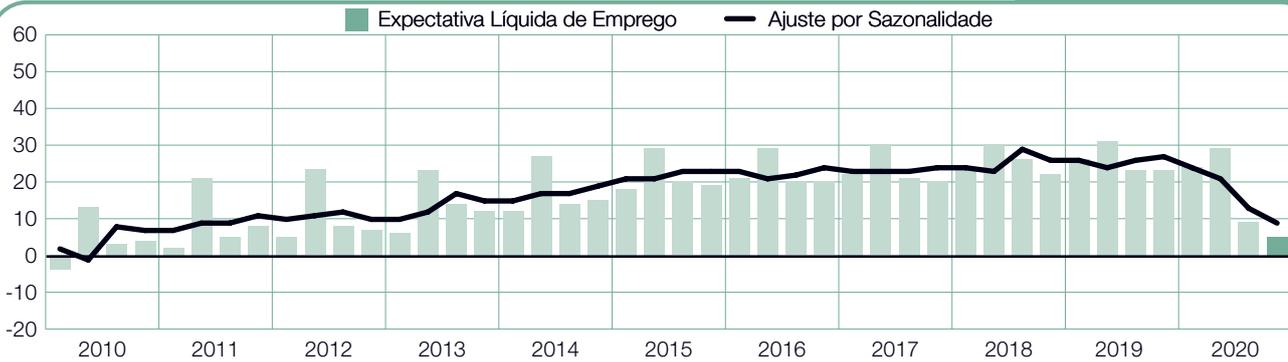
## Índia

+4 (+3)%



## Japão

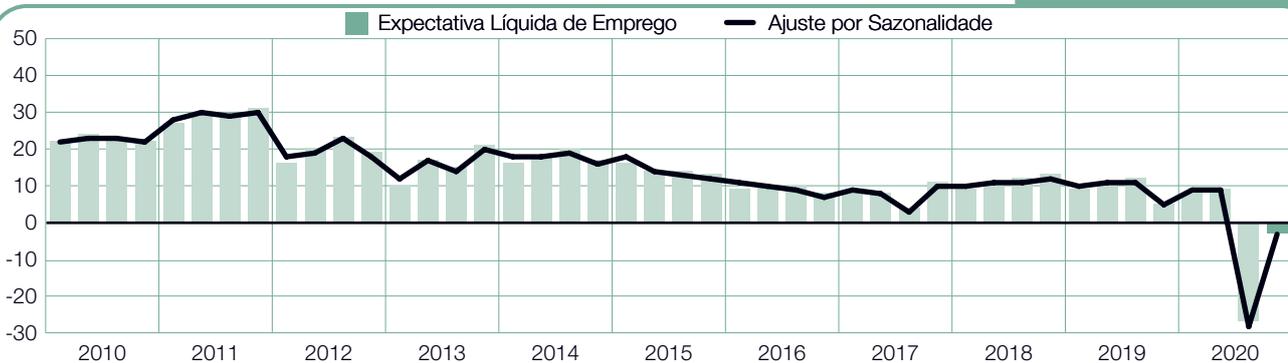
+5 (+9)%



A ausência de barras representa uma Expectativa Líquida de Emprego igual a zero.

## Singapura

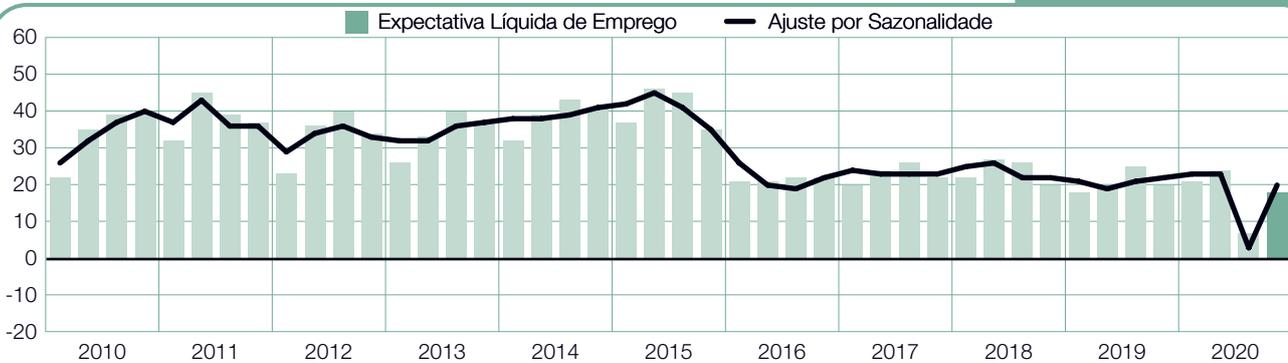
-3 (-3)%



A ausência de barras representa uma Expectativa Líquida de Emprego igual a zero.

## Taiwan

+18 (+20)%



A ausência de barras representa uma Expectativa Líquida de Emprego igual a zero.

# Comparativo Internacional – EMEA

O ManpowerGroup entrevistou mais de 13.000 empregadores na região da Europa, Oriente Médio e África (EMEA) sobre suas intenções de contratação para o último trimestre de 2020. Um aumento na força de trabalho é esperado em 13 dos 26 países da EMEA nos próximos três meses, enquanto os empregadores esperam reduções em oito deles, e mercados de trabalho inalterados nos cinco restantes.

Um lento aumento nas contratações é esperado em duas das três maiores economias da zona do euro no próximo trimestre. Na França, as intenções de contratação melhoram consideravelmente em comparação com o clima de contratação desfavorável relatado no terceiro trimestre de 2020. A recuperação é impulsionada em parte pela previsão de crescimento da força de trabalho nos setores de Construção, Finanças & Serviços Empresariais e Comércio Atacadista & Varejista, mas a queda nas contratações no setor de Restaurantes & Hotéis deve continuar.

Os empregadores na Alemanha relatam cautela nas intenções de contratação, com aumento em cinco dos sete setores, incluindo intenções de contratação positivas para os setores de Finanças & Serviços Empresariais e Construção, enquanto a previsão é de que o mercado de trabalho se mantenha fraco no setor de Indústria. Na Itália, os empregadores continuam relatando expectativas de contratação moderadas. No entanto, de acordo com os empregadores, algumas oportunidades são esperadas no setor de Comércio Atacadista & Varejista no próximo trimestre.

No Reino Unido, os empregadores continuam a relatar uma queda no mercado de trabalho, antecipando uma redução nas contratações em sete dos nove setores e em 10 das 12 regiões no último trimestre de 2020. As intenções de contratação são mais fracas nos setores de Transportes & Comunicação, Hotéis & Comércio Varejista, Construção, Finanças & Serviços Empresariais e Indústria.

Os empregadores na Espanha esperam um clima de contratação fraco no próximo trimestre, apesar de um considerável aumento nas intenções de contratação em relação ao trimestre anterior. Embora os empregadores relatem alguma recuperação nos setores de Restaurantes & Hotéis e Construção em comparação com o terceiro trimestre de 2020, o ritmo de contratação deverá permanecer lento em ambos os setores.

Espera-se que o mercado de trabalho moderado nos Países Baixos continue no próximo trimestre, com os empregadores relatando estabilidade nas intenções de contratação em relação ao trimestre anterior. As intenções de contratação em todos os sete setores permanecem consideravelmente mais

fracas em comparação com o mesmo período do ano passado, principalmente no mercado de trabalho desfavorável do setor de Restaurantes & Hotéis. Na Bélgica, os empregadores preveem um ritmo de contratação estável nos próximos três meses, com modestas oportunidades de contratação previstas para os setores de Construção, Finanças & Serviços Empresariais e Outros Setores Produtivos, mas a previsão para o setor de Restaurantes & Hotéis continua desfavorável.

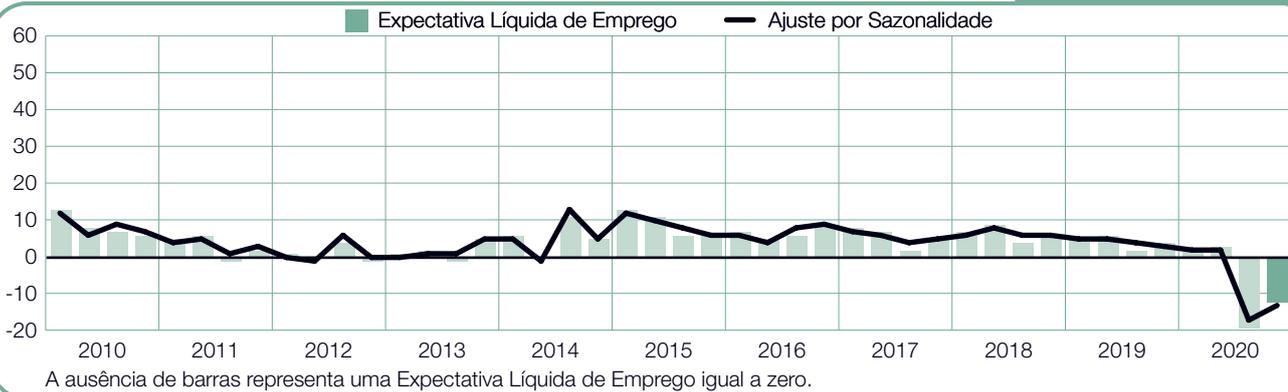
Os empregadores antecipam um fraco mercado de trabalho na região nórdica no próximo trimestre. Prevendo atividade de contratação moderada nos próximos três meses, os empregadores na Suécia relatam uma melhora considerável em relação ao trimestre anterior, impulsionada em parte por planos de contratação cautelosamente otimistas nos setores de Finanças & Serviços Empresariais e Construção. No entanto, as intenções de contratação permanecem notadamente mais fracas no setor desfavorável de Restaurantes & Hotéis. Na Noruega, os empregadores relatam diversidade nas intenções de contratação para o último trimestre de 2020, com expectativas positivas nos setores de Construção e Finanças & Serviços Empresariais, compensadas por uma expectativa desfavorável para o setor de Indústria, a mais fraca desde o início da pesquisa em 2003, e intenções de contratação estáveis em Outros Setores Produtivos.

O mercado de trabalho na Polônia se recuperou da previsão pessimista relatada no trimestre anterior, de acordo com os empregadores que esperam um ritmo modesto de contratações no quarto trimestre de 2020. As expectativas de contratação melhoram em todos os sete setores em relação ao trimestre anterior. Os empregadores no setor de Construção relatam a previsão mais forte em dois anos, e aumentos estáveis nas contratações também são esperados no setor de Comércio Atacadista & Varejista.

Nos outros países da região da EMEA, os mercados de trabalho mais fortes são esperados na Turquia e na Grécia. Os empregadores na Turquia relatam intenções de contratação mais fortes em comparação com o trimestre anterior e o último trimestre de 2019, alimentadas em parte pela intenção otimista de contratação nos setores de Indústria, Construção e Outros Setores Produtivos. As intenções de contratação para o quarto trimestre na Grécia refletem sinais encorajadores, em parte impulsionados por um ritmo de contratação favorável nos setores de Finanças & Serviços Empresariais e Outros Setores Produtivos. Os empregadores na África do Sul continuam prevendo o mais fraco mercado de trabalho da EMEA, com expectativa de redução nas contratações em todos os sete setores e em todas as cinco regiões no período de outubro a dezembro.

## África do Sul

-12 (-13)%



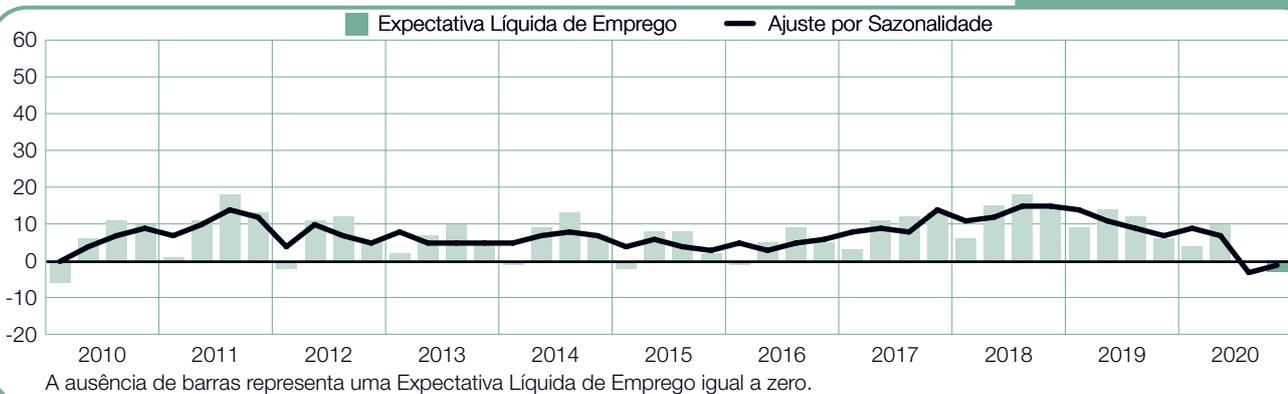
## Alemanha

+3 (+2)%



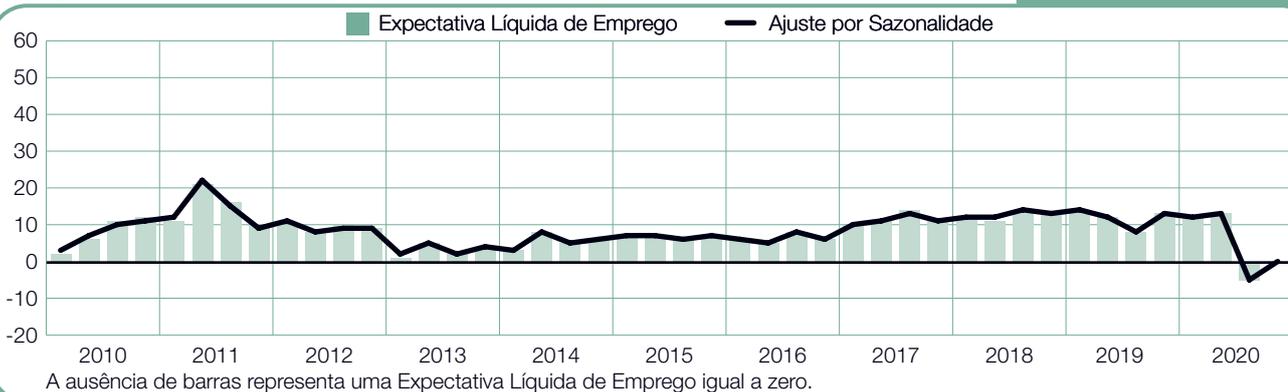
## Áustria

-3 (-1)%



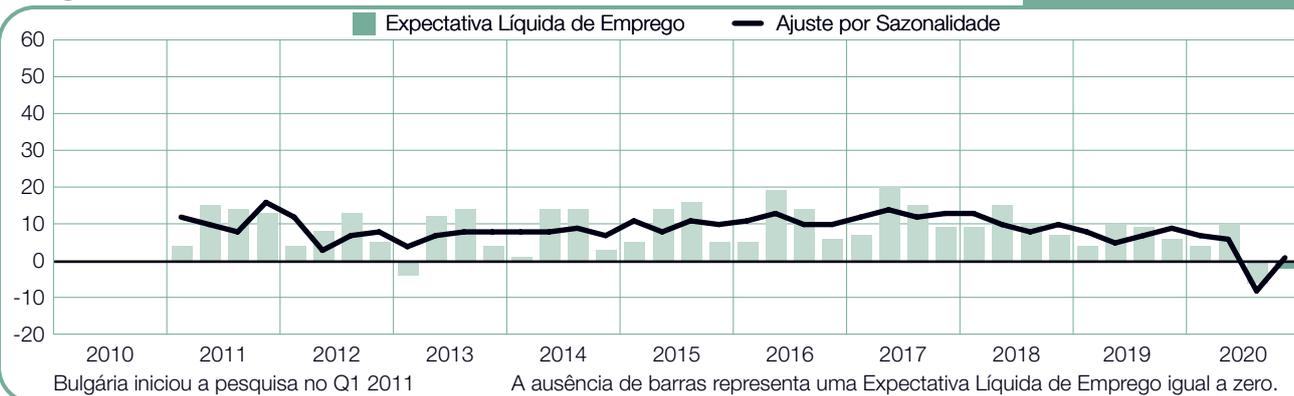
## Bélgica

0 (0)%



## Bulgária

-2 (+1)%



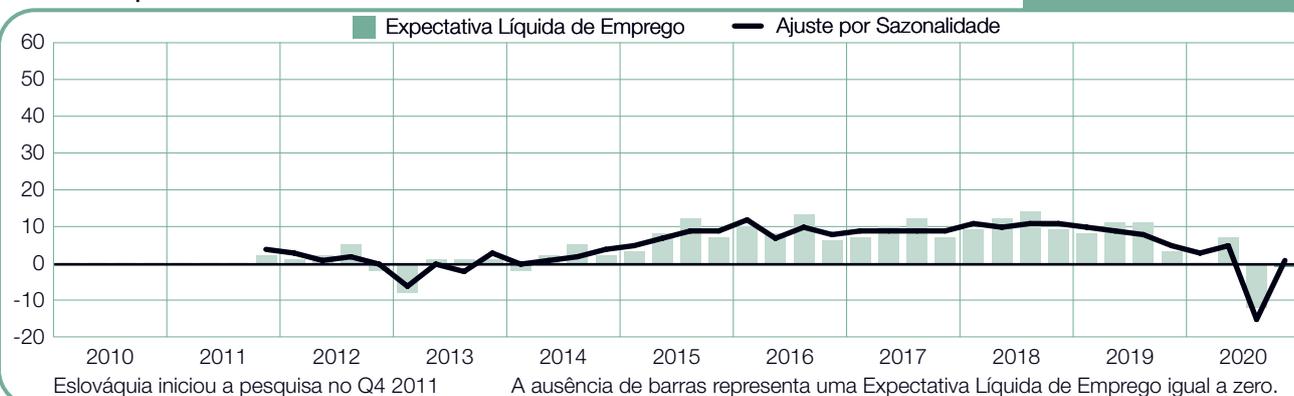
## Croácia

-6%



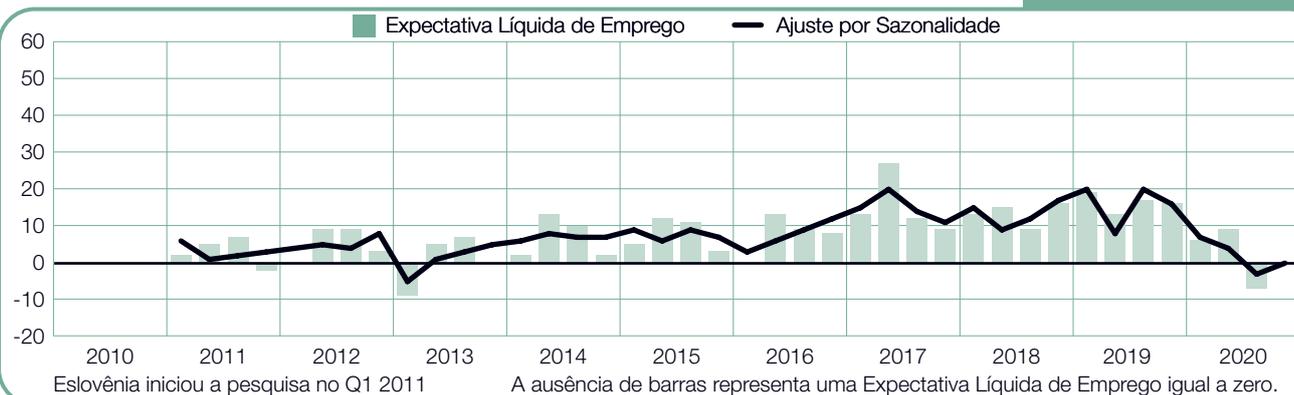
## Eslováquia

-1 (+1)%



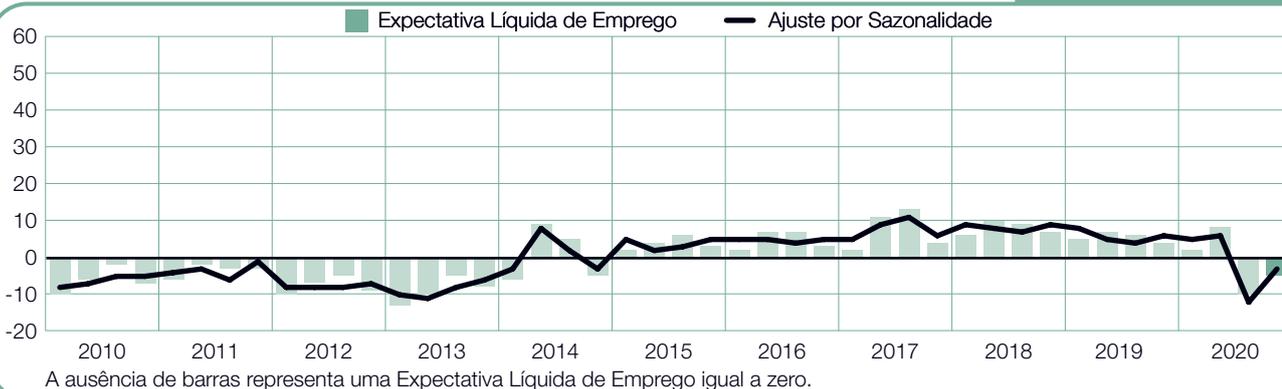
## Eslovênia

0 (0)%



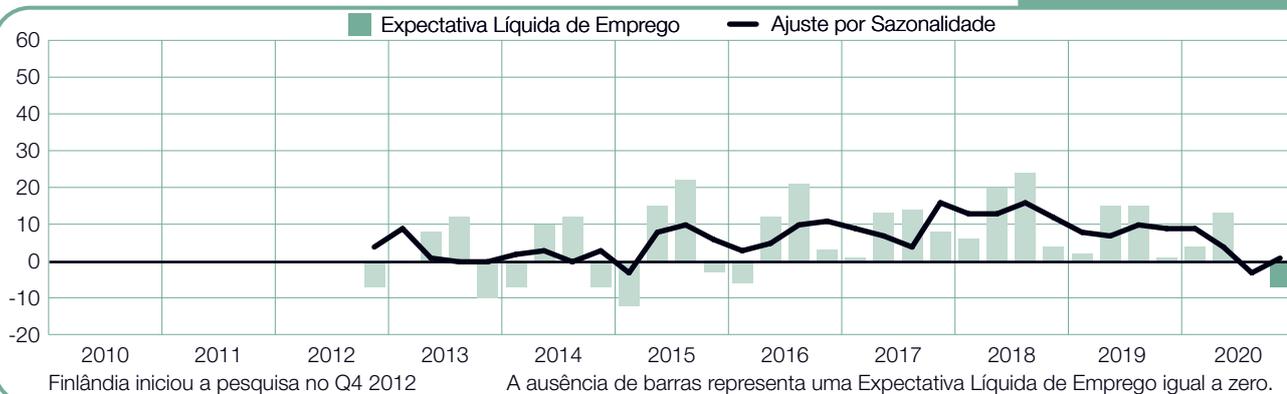
## Espanha

-5 (-3)%



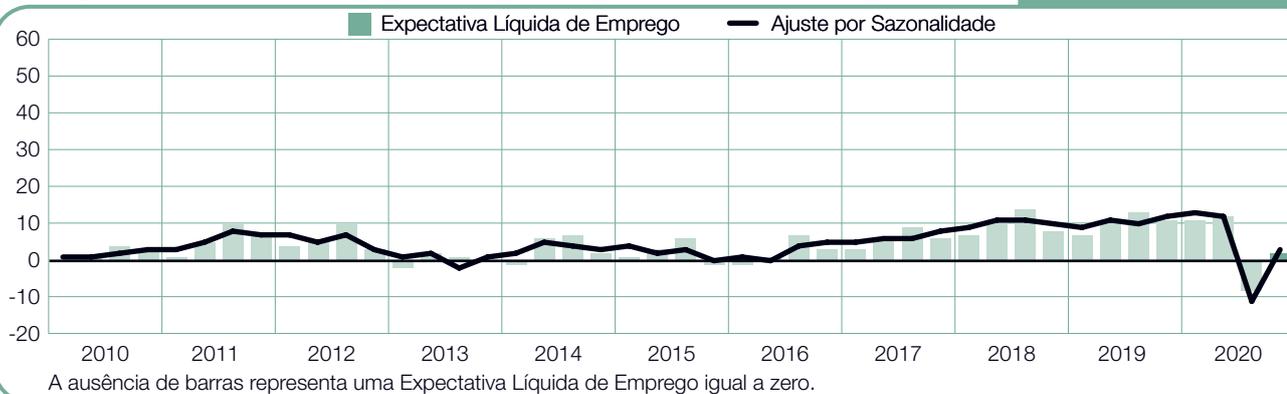
## Finlândia

-7 (+1)%



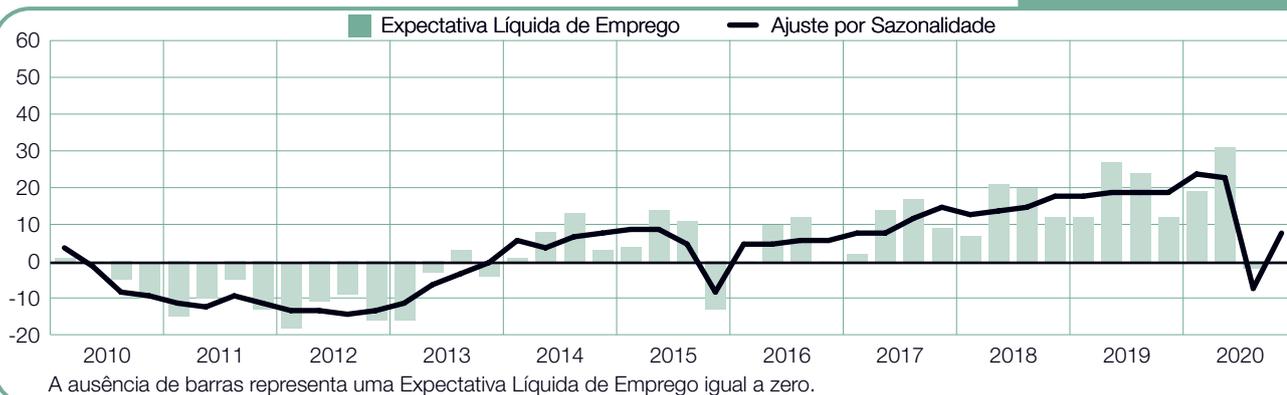
## França

+2 (+3)%



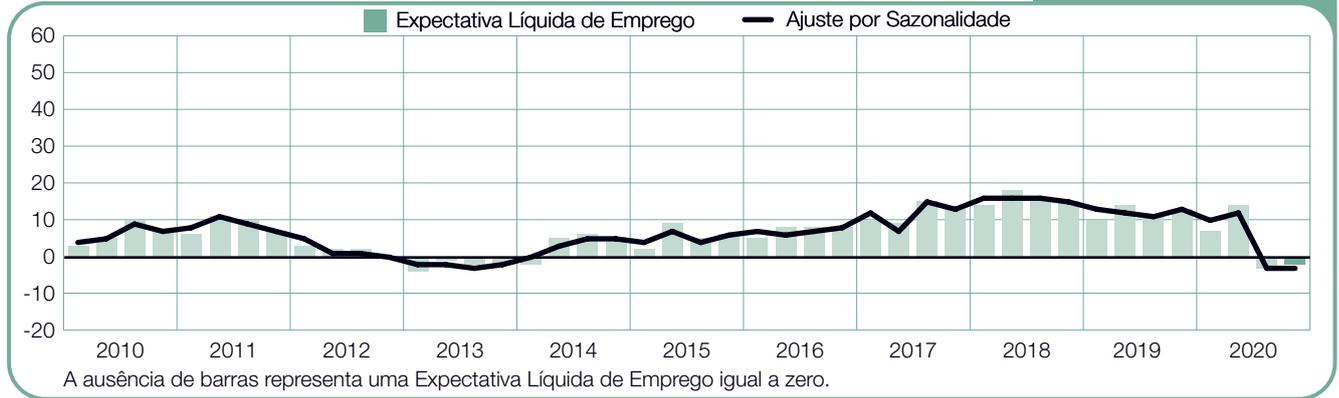
## Grécia

0 (+8)%



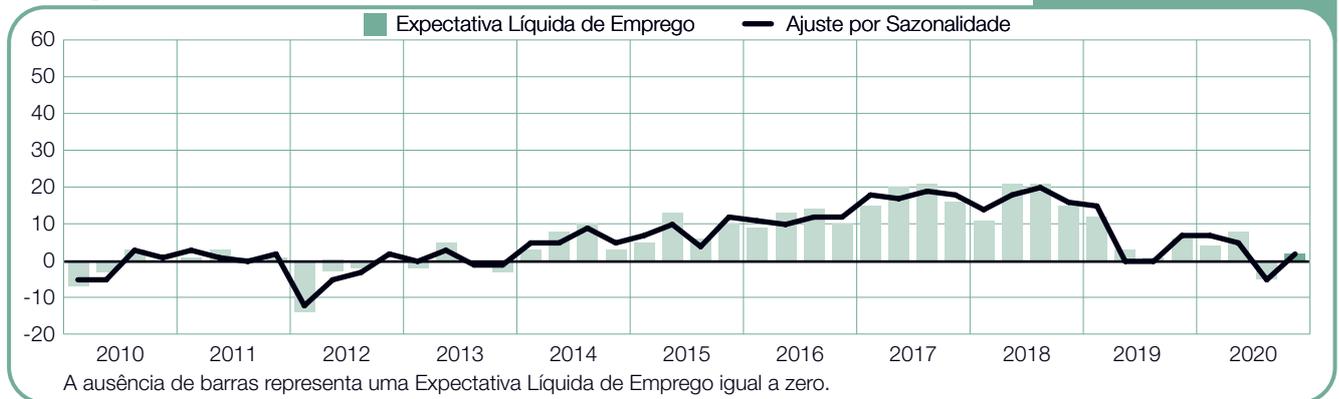
## Holanda

-2 (-3)%



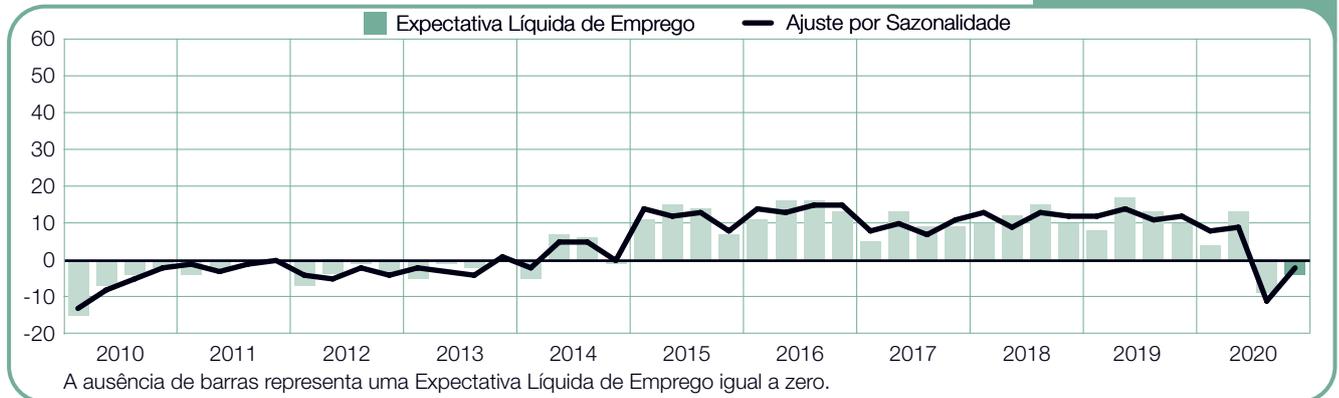
## Hungria

+2 (+2)%



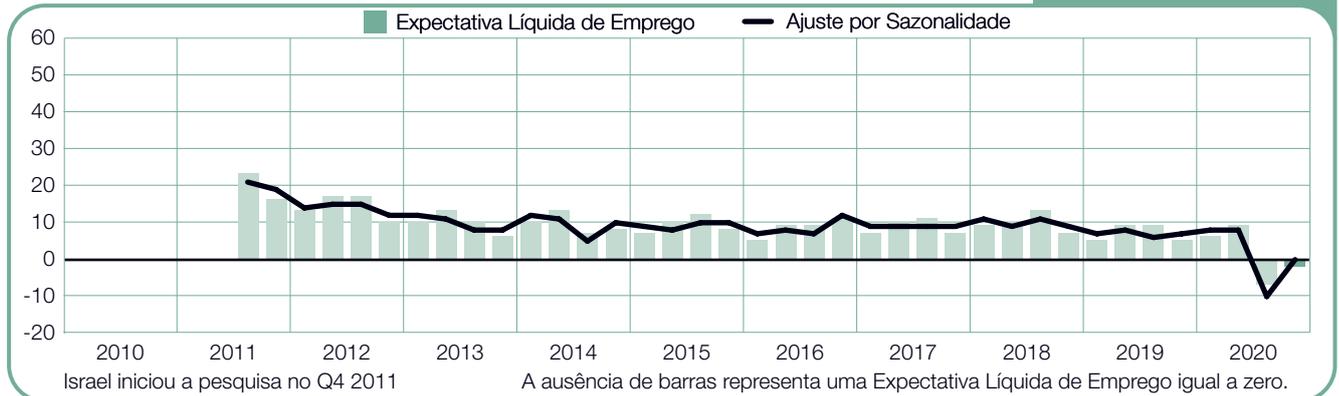
## Irlanda

-4 (-2)%



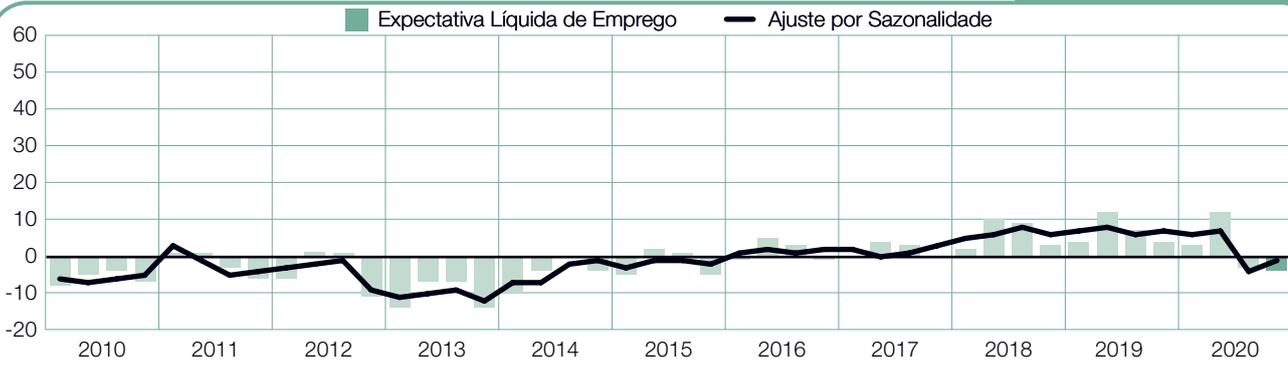
## Israel

-2 (0)%



## Itália

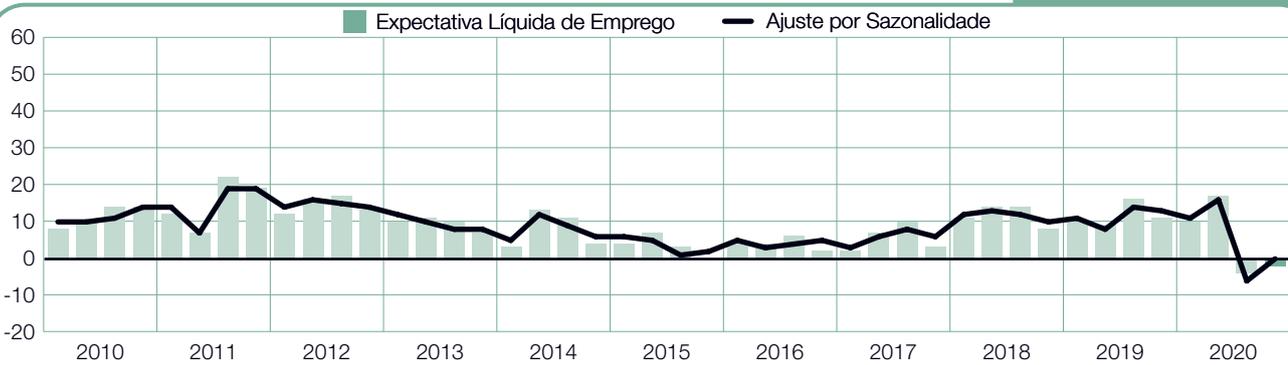
-4 (-1)%



A ausência de barras representa uma Expectativa Líquida de Emprego igual a zero.

## Noruega

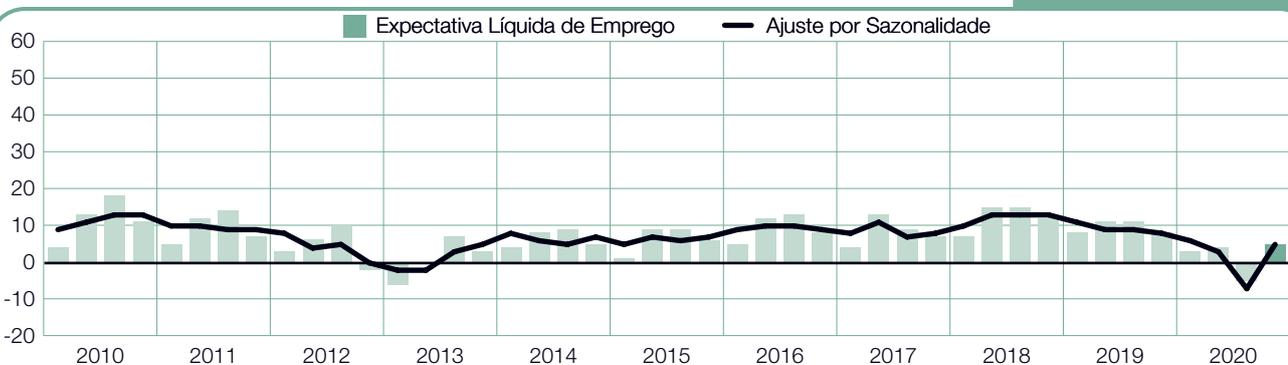
-2 (0)%



A ausência de barras representa uma Expectativa Líquida de Emprego igual a zero.

## Polônia

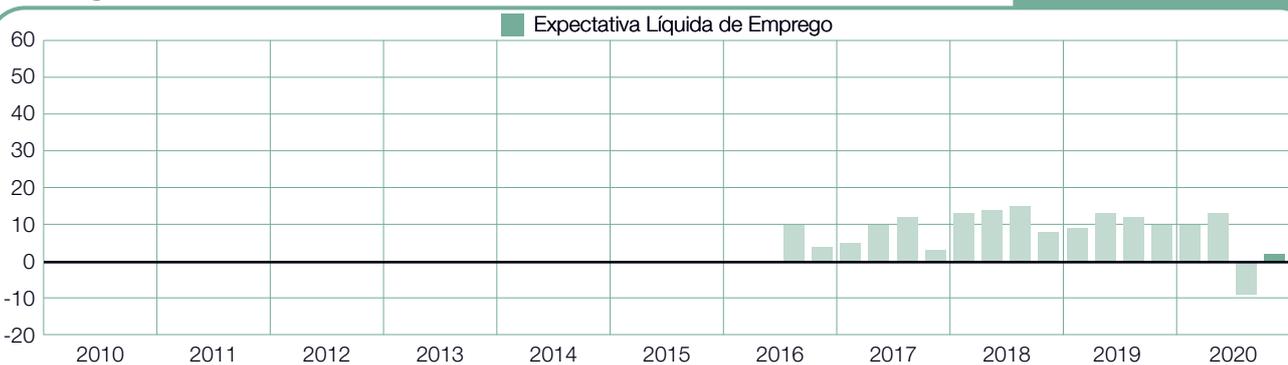
+5 (+5)%



A ausência de barras representa uma Expectativa Líquida de Emprego igual a zero.

## Portugal

+2%

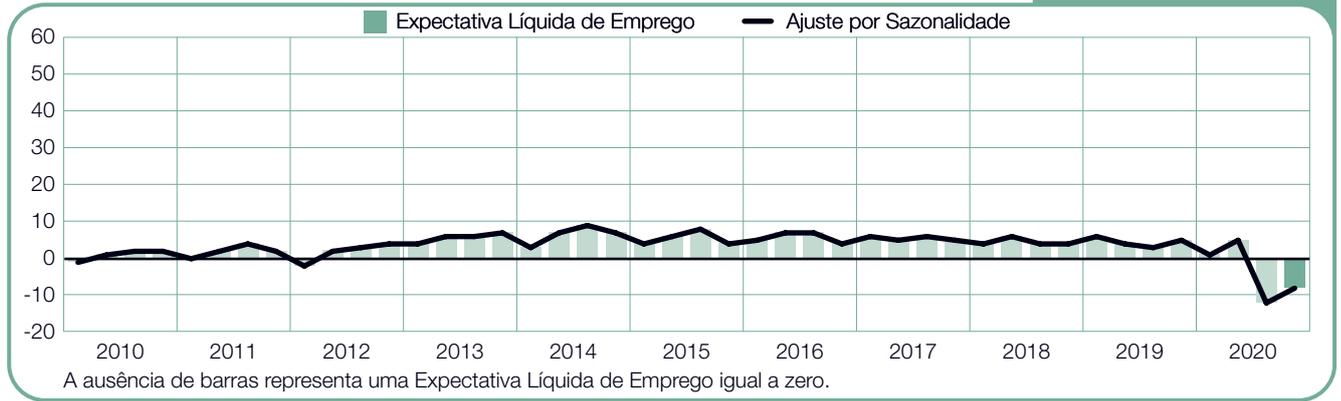


Portugal iniciou a pesquisa no Q3 2016

A ausência de barras representa uma Expectativa Líquida de Emprego igual a zero.

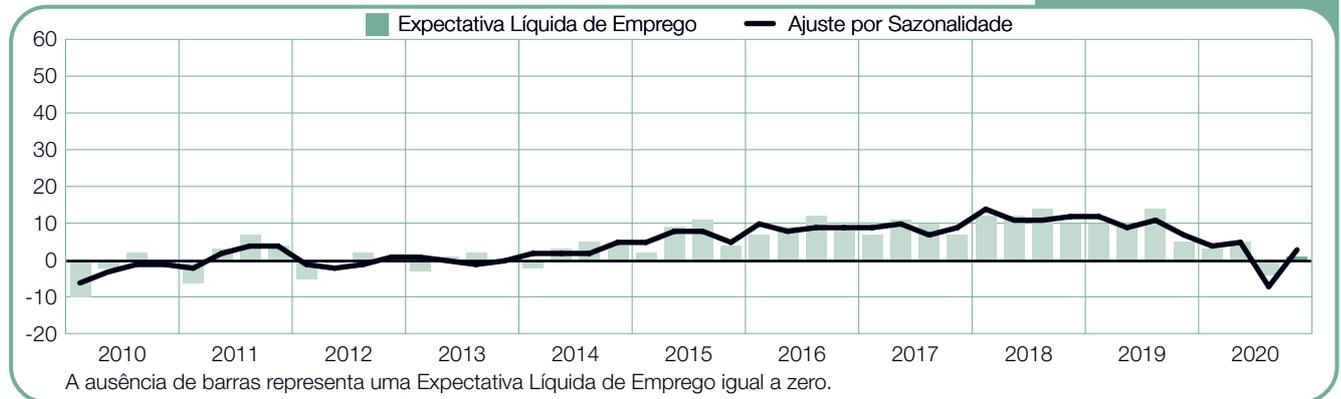
## Reino Unido

-8 (-8)%



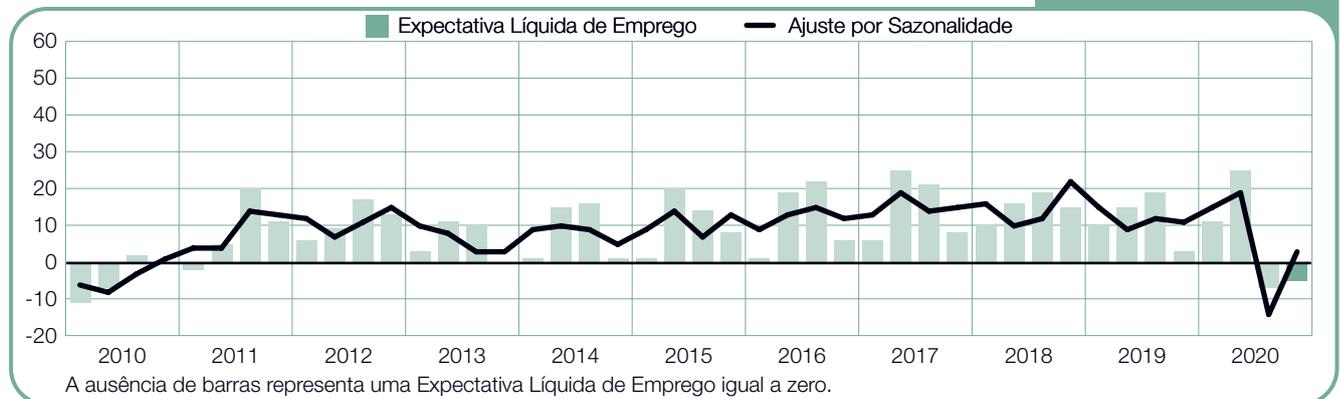
## República Tcheca

+1 (+3)%



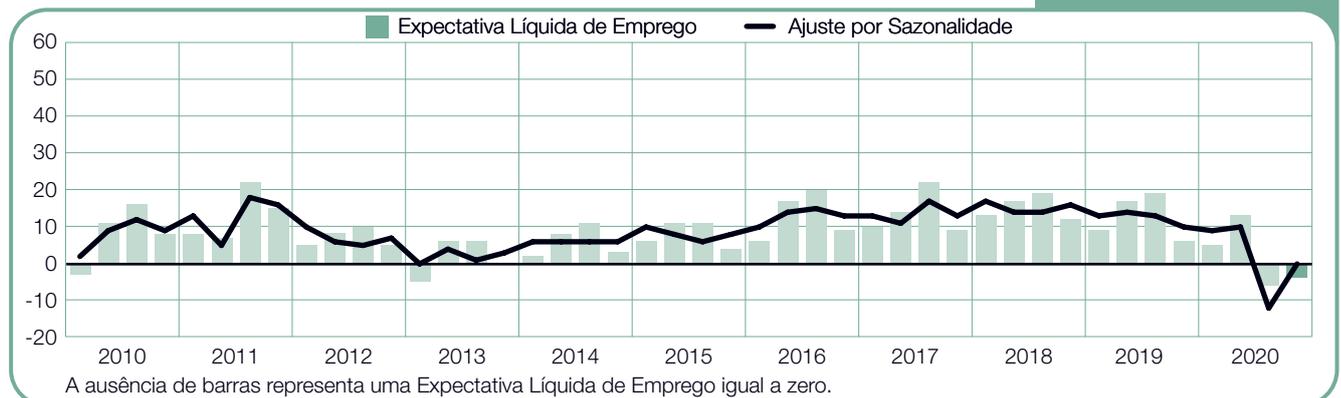
## Romênia

-5 (+3)%



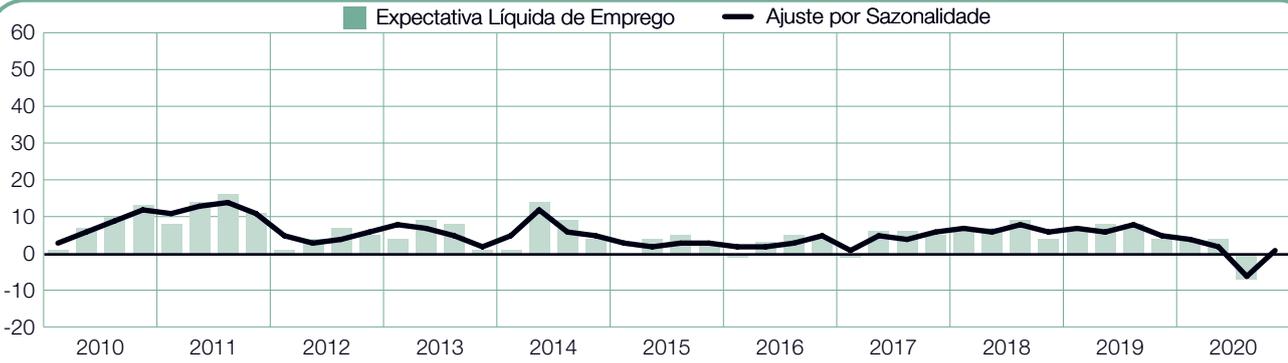
## Suécia

-4 (0)%



# Suíça

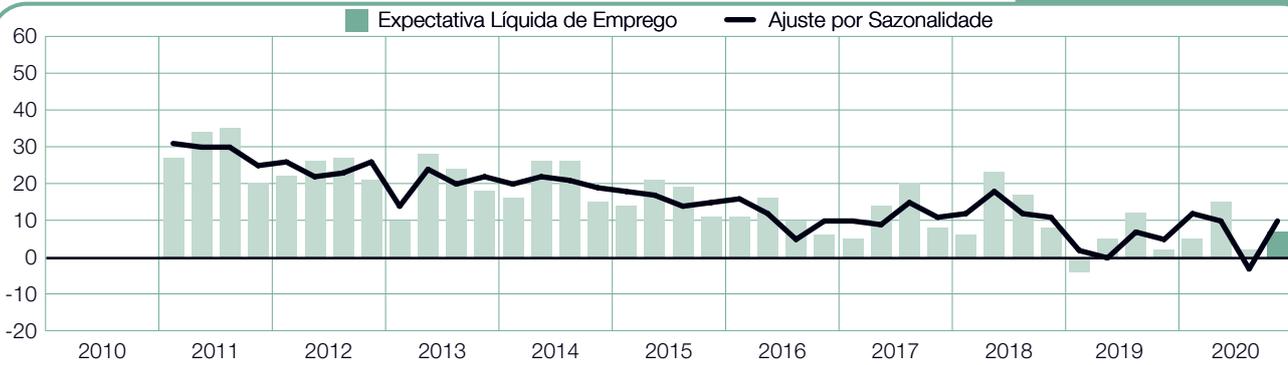
0 (+1)%



A ausência de barras representa uma Expectativa Líquida de Emprego igual a zero.

# Turquia

+7 (+10)%



Turquia iniciou a pesquisa no Q1 2011

A ausência de barras representa uma Expectativa Líquida de Emprego igual a zero.

# Sobre a Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup

A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é realizada a cada trimestre para quantificar a intenção dos empregadores de aumentar ou diminuir o número de colaboradores em suas forças de trabalho no trimestre seguinte. A previsão completa das intenções de contratação dos empregadores realizada pelo ManpowerGroup tem sido feita há mais de 55 anos, sendo uma das pesquisas mais confiáveis sobre a atividade da área no mundo todo. Diversos fatores sustentam o sucesso da Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup:

**Unicidade:** Esta pesquisa não tem comparação no que se refere a tamanho, escopo, duração e área de enfoque.

**Projetividade:** A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é a pesquisa de emprego mais abrangente e prospectiva do mundo, solicitando que os empregadores façam uma previsão sobre emprego no próximo trimestre. Em contraste, outras pesquisas e estudos da área concentram-se em dados retrospectivos para relatar o que ocorreu no passado.

**Independência:** A pesquisa é conduzida com uma amostra representativa de empregadores dos países e territórios onde é realizada. Os participantes da pesquisa não são obtidos da base de clientes do ManpowerGroup.

**Robustez:** Para o quarto trimestre de 2020, os tamanhos das amostras são menores do que em outros trimestres, refletindo o impacto da crise de saúde global, de modo que o número total de entrevistas é significativamente menor do que o normal em alguns países. A pesquisa baseia-se em entrevistas com mais de 38.000 empregadores públicos e privados em 43 países e territórios, para medir as tendências previstas de emprego a cada trimestre. Esta amostra permite que a análise seja executada em setores e regiões específicos para fornecer informações mais detalhadas.

**Enfoque:** Há mais de 50 anos, a pesquisa obtém todas as suas informações a partir de uma única pergunta:

Para a pesquisa referente ao quarto trimestre de 2020, a mesma pergunta foi feita para participantes do mundo todo: “Qual a sua previsão de variação no número total de colaboradores em seu local de trabalho nos próximos três meses, ou seja, até o final de dezembro de 2020, em comparação ao trimestre atual?”.

## Metodologia

A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é realizada por meio de uma metodologia validada de acordo com os padrões mais elevados da área de pesquisa de mercado. A pesquisa foi estruturada de forma a representar cada economia nacional. A margem de erro para quase todos os dados nacionais, regionais e globais não é superior a +/- 5%.

## Expectativa Líquida de Emprego

Ao longo deste relatório, utilizamos o termo “Expectativa Líquida de Emprego”. Este valor é obtido tomando-se o percentual de empregadores que preveem aumento na atividade de contratação, e subtraindo-se o percentual de empregadores que esperam uma diminuição na contratação de colaboradores em seu local de trabalho no trimestre seguinte. O resultado deste cálculo é a Expectativa Líquida de Emprego. As Expectativas Líquidas de Emprego para países e territórios com, no mínimo, 17 trimestres de dados acumulados, são aqui relatadas de uma forma ajustada sazonalmente, salvo indicação em contrário.

Os ajustes sazonais foram aplicados aos dados de todos os países participantes, exceto Croácia e Portugal. O ManpowerGroup pretende adicionar os ajustes sazonais aos dados de outros países no futuro, com a compilação de mais dados históricos.

---

# Sobre o ManpowerGroup®

O ManpowerGroup® (NYSE: MAN), líder global em soluções de recursos humanos, ajuda na transformação das organizações em um mundo do trabalho em rápida mudança por meio de recrutamento, assessment, desenvolvimento e gestão dos talentos que as permitem vencer. Desenvolvemos soluções inovadoras para centenas de milhares de organizações todos os anos, fornecendo-lhes talentos qualificados enquanto encontramos empregos significativos e sustentáveis para milhões de pessoas em uma ampla gama de setores e competências. Há mais de 70 anos, a nossa família de marcas especializadas – Manpower, Experis e Talent Solutions – gera substancialmente mais valor para candidatos e clientes ao redor de mais de 75 países e territórios. Somos reiteradamente reconhecidos por nossa diversidade – como um dos melhores lugares para se trabalhar para Mulheres, por Inclusão e Equidade, e em 2020, o ManpowerGroup foi nomeado pelo 11º ano como uma das Empresas Mais Éticas do Mundo –, e tudo isso confirma nossa posição como a marca escolhida pelos talentos mais buscados no mercado.

## Sobre o ManpowerGroup Brasil

Presente no Brasil desde 2000, o ManpowerGroup é referência no setor de recursos humanos, encontrando soluções inovadoras que ajudam candidatos e empresas de todos os portes e segmentos a vencer na Era do Potencial Humano. Nossas soluções geram valor e abrangem toda uma gama de necessidades, como recrutamento & seleção, mão de obra temporária, assessment, treinamento e desenvolvimento, gestão de carreira, RPO, Trade Marketing, TBO, MSP, consultoria e terceirização. A empresa possui no país as marcas especializadas Manpower, Experis e Talent Solutions.

Visite o nosso site para mais informações:

[www.manpowergroup.com.br](http://www.manpowergroup.com.br)

ManpowerGroup Brasil  
Av. das Nações Unidas, 17.891 - 7º andar  
São Paulo/SP  
Tel: 55 (11) 2155-2888  
[www.manpowergroup.com.br](http://www.manpowergroup.com.br)